



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2024

SUMÁRIO

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DE 2024	4
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	9
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	14
5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS	17
6. BANCO DE SERVIÇOS	18
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	23
8. <i>RATING</i>	31
9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001	31
10.REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	31
11.GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E <i>COMPLIANCE</i>	32
12.TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE PROCESSOS.....	36
13.GESTÃO DA ÉTICA.....	38
14.OUVIDORIA	39
15.BNDES TRANSPARENTE.....	40
16.GESTÃO DE PESSOAS	43
17.AGRADECIMENTOS	48

Senhor acionista e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2024 foi caracterizado pela instabilidade geopolítica (tensões no Mar da China, guerra na Ucrânia e conflitos no Oriente Médio), pela expansão da adoção de medidas protecionistas em todo o mundo e pela instabilidade política nos principais países da União Europeia (Alemanha e França). No campo macroeconômico, teve início o ciclo de flexibilização monetária nos Estados Unidos (EUA) e sua continuidade no continente europeu, apesar da resiliência da inflação, principalmente de serviços, em todo o mundo.

Nos EUA, o processo de redução dos juros básicos teve início em setembro. Com um primeiro corte de 50 pontos-base, ou 0,50%, seguido por duas baixas de 25 pontos-base em outubro e dezembro, o FED trouxe a taxa de referência para o intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano. Para 2025, a perspectiva de mudanças na condução das políticas econômicas com a eleição de Donald Trump indica um caminho mais tortuoso em direção à meta de inflação de 2%, com maior dinamismo e pressões sobre os preços. Na Europa, apesar do repique de final de ano, que era esperado em função da mudança de base nos preços de energia, a Zona do Euro chegou a dezembro de 2024 com uma inflação ao consumidor de 2,4% na medida dos últimos doze meses, mas com as expectativas de inflação para 2025 ancoradas à meta de 2% e com projeções modestas para o crescimento do PIB, da ordem de 1%. Na China, por sua vez, foram adotadas medidas de flexibilização do crédito e estímulo à atividade industrial, para reduzir os impactos negativos da crise do setor de construção sobre o crescimento do PIB.

No Brasil, por outro lado, seguimos o caminho inverso. Inserido no contexto das economias emergentes, que sofreram impactos negativos com o aumento das incertezas globais ao final de 2024, o Brasil experimentou elevação dos juros desde setembro, com a Selic encerrando o ano em 12,25%. No *front* do crescimento, a atividade seguiu mostrando resiliência e surpreendendo positivamente. Mesmo com a tragédia no Rio Grande do Sul, ocorrida do segundo trimestre, os dados conjunturais tiveram desempenho expressivo, evidenciando o baixo impacto global das enchentes sobre o nível de atividade. Assim, as estimativas para o crescimento do PIB em 2024 foram revisadas para cima ao longo de todo o ano: no início de janeiro, o mercado projetava 1,59%, e no final de dezembro, a estimativa de crescimento era de 3,49% (Relatório Focus de 05/01/2024 e de 27/12/2024, respectivamente).

No mercado de trabalho, o desempenho animador apresentado desde 2023, seguiu se consolidando ao longo de 2024. Depois de registrar 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, a taxa de desemprego teve um ligeiro repique no início do ano, mas atingiu 6,2% no trimestre encerrado em dezembro de 2024. Os investimentos vêm

crescendo no Brasil nos últimos trimestres, e sua expansão continuada é necessária para que o crescimento econômico do país seja consistente.

No que diz respeito aos preços, a inflação, medida pelo IPCA, se mantém acima da meta e chegou em dezembro de 2024 a 4,83% na leitura de 12 meses. A convergência para a meta de 3,0% se mantém bastante incerta. A alta do dólar norte-americano ao longo do segundo semestre de 2024, os eventos climáticos recentes e seus potenciais impactos sobre preços de alimentos, de energia elétrica e seus efeitos secundários são complicadores adicionais. A expectativa de mercado para o IPCA em 2025 é de 4,96% (Relatório Focus de 27/12/2024).

O cenário de atividade forte, recrudescimento da inflação, manutenção da taxa de câmbio em patamar depreciado e desancoragem persistente das expectativas de inflação, distanciando-se da meta de 3% para os anos vindouros, foram os principais fatores contribuintes para a mudança na política monetária, fazendo com que o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciasse o ciclo de elevação da taxa básica de juros.

Nas contas públicas, as boas notícias, como o cumprimento da meta de resultado primário do Regime Fiscal Sustentável em 2024, tiveram como oposição a apreensão do mercado em relação ao comportamento futuro das trajetórias fiscais. Para tentar contornar a situação, o governo apresentou um pacote de controle de gastos no fim de novembro, prometendo uma economia significativa de recursos, que seria compatível com o alcance das metas de primário.

Finalmente, o câmbio apresentou elevada volatilidade em 2024, especialmente no quarto trimestre, oscilando sob influência das commodities, das incertezas no plano doméstico, e pelos aspectos relacionados às condições políticas e monetárias internacionais. No cômputo de todo o ano, o real apresentou desvalorização de 21% frente ao dólar norte-americano, de 16% em relação ao euro, e de 19% ante o yuan.












O desenvolvimento de novas tecnologias e o investimento em inovação vem ganhando importância e ênfase cada vez maior em todo o mundo. Os ganhos de produtividade decorrentes das novas aplicações da inteligência artificial e a expansão das medidas, políticas e investimentos em transição energética têm sido dois dos principais elementos de sustentação da atividade em diversos países. No Brasil, o BNDES vem liderando o crédito industrial (desembolso para a indústria com alta de mais de 19% em relação a 2023), apoiando as empresas inovadoras com números recordes e os investimentos pelas MPMEs (as aprovações de crédito para as MPMEs totalizaram R\$ 64,4 bilhões, aumento de 43% ante 2023). A presença do BNDES vai também aonde o país mais precisa: flexibilizando as condições de pagamento e concessão de recursos não reembolsáveis nas regiões afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e, mais recentemente, destinando crédito e recursos para medidas de contenção e apoio no combate às queimadas para os estados da Amazônia Legal. Nossa atuação é pautada pela missão do desenvolvimento sustentável do Brasil.

2. DESTAQUES DE 2024

2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade



2.1.1. Aprovações ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) APROVAÇÕES 2024			
ODS		Valor aprovado R\$ bilhões	% total aprovado
 8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	71,5	75%
 9	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	67,0	71%
 13	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	29,0	30%
 7	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	18,1	19%
 11	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	15,6	16%
 17	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	13,5	14%
 1	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	12,9	14%
 10	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	7,9	8%
 3	SAÚDE E BEM-ESTAR	7,3	8%
 12	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	6,2	7%
 6	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	5,4	6%

*Nota: 1. Foram considerados os ODS com desembolsos em 2024 superiores a R\$ 5 bi. Para mais informações, acesse: www.bndes.gov.br/ods.
2. Algumas operações sensibilizam mais de um ODS, não sendo adequado somar as contribuições.

2.2. Gestão

TCU atesta regularidade das operações da BNDEPAR com o Grupo JBS e no financiamento do BNDES às exportações de bens e serviços

Após um longo e profundo processo de análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 9 de abril, foram julgadas e esclarecidas as controvérsias sobre o apoio financeiro do BNDES ao grupo JBS. Em março, o TCU já havia proferido decisão reconhecendo a ausência de irregularidade no financiamento do BNDES às exportações de bens e serviços.

Ao reconhecer a regularidade desses instrumentos de apoio financeiro, as decisões do TCU trazem maior segurança jurídica sobre esses tipos de operações e aperfeiçoam a atuação do Sistema BNDES.

Estratégia Corporativa do Sistema BNDES 2025-2029

Em dezembro de 2024, foi aprovada a Estratégia Corporativa do Sistema BNDES 2025-2029. Foram definidos quatro temas estratégicos norteadores, “Desenvolvimento social, trabalho decente e renda”, “Transição ecológica, descarbonização e resposta a emergências climáticas”, “Nova industrialização e diversificação produtiva” e “Inovação e digitalização”. Outro destaque foi a definição de onze objetivos estratégicos. Os documentos da Estratégia podem ser consultados em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos/planejamento-estrategico>.

Com emissão de mais de R\$ 800 milhões em LCA, BNDES retorna ao mercado doméstico de captação

Em janeiro, o BNDES retornou ao mercado doméstico de captação com uma emissão de R\$ 808 milhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), com prazo de 1 ano, por meio de oferta privada para seus parceiros de negócios. Os investidores institucionais que participaram do processo de formação de preço constituíram uma demanda quase quatro vezes maior que o valor emitido. Foi a primeira emissão de LCAs do Banco desde 2016. No total, foram captados R\$ 2,4 bilhões em 2024.

BNDES coordena R\$ 13,2 bi em debêntures no semestre e é eleito coordenador de ofertas do ano na América Latina, em premiação internacional

O BNDES coordenou 7 ofertas públicas de debêntures abertas no primeiro semestre de 2024. As ofertas somaram um total de R\$ 13,2 bilhões em debêntures, com destaque para os setores de rodovias, saneamento, geração de energia e mobilidade. Das 7 ofertas, 4 contaram com algum tipo de certificação de debêntures verdes ou sustentáveis. O BNDES foi ainda contemplado com o prêmio de melhor Coordenador de Ofertas de Debêntures do ano de 2023 (“Bond Arranger of the Year”) na América Latina em premiação do Project Finance and Infrastructure Journal (IJ Global), publicação que premia anualmente as instituições e os projetos de infraestrutura e energia mais inovadores e impactantes na região.

BNDES aprova medidas emergenciais para o RS e monta posto avançado em Porto Alegre

O BNDES disponibilizou R\$ 20 bilhões do Fundo Social, conforme a Medida Provisória nº 1.226, publicada em 29 de maio de 2024, por meio do Programa Emergencial para o Rio Grande do Sul, incluindo um crédito extraordinário de R\$ 5 bilhões no quarto trimestre.

Foram disponibilizadas três linhas de financiamento: Máquinas e equipamentos, para financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos para recompor a capacidade produtiva; Investimento e reconstrução, para financiamento a projetos de investimento, como construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais, etc., e Capital de Giro, para apoio financeiro para necessidades imediatas, como

pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada das atividades.

O BNDES também aprovou a suspensão completa de pagamentos por 12 meses, bem como alongou, pelo mesmo prazo, os financiamentos para clientes de cidades atingidas pelos desastres. Além disso, o BNDES destacou parte de seu quadro de funcionários para atuar em um posto avançado estruturado em Porto Alegre, na sede do Conselho Regional de Contabilidade (RS). Durante todo o mês de junho, foram realizados atendimentos a entidades e associações empresariais, sindicatos e prefeituras.

TCU confirma regularidade da conduta de empregados e ex-empregados em operações de exportação e renda variável

Por decisão unânime do plenário, o Tribunal de Contas da União (TCU) absolveu na empregados e ex-empregados do BNDES que tiveram a conduta avaliada em três processos, referentes a 30 operações de financiamento à exportação de serviços de engenharia destinados a obras de portos, gasodutos, hidrelétricas, termelétricas e linhas de transmissão.

Na mesma sessão, o TCU julgou a última das tomadas de contas especiais que tratavam das operações de renda variável celebradas entre a JBS e a BNDESPAR. O investimento em ações da JBS para aquisição das empresas National Beef Packing Co e Smithfield Foods Inc também foi considerado regular. O Plenário acolheu, por unanimidade, o voto do ministro Jorge de Oliveira, isentando de responsabilidade 35 funcionários e ex-funcionários do Banco que atuaram na análise e deliberação da operação.

TRF1 rejeita denúncia criminal contra empregados e ex-empregados do BNDES desencadeada pela Operação Bulish

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) julgou recurso do Ministério Público Federal (MPF), que confirmou o não seguimento da denúncia criminal que buscava responsabilizar empregados e ex-empregados do Sistema BNDES que haviam participado de operações de mercado de capitais celebradas com a JBS S.A. Tal ação criminal fora desencadeada pela Operação Bullish, que culminou na condução coercitiva de 36 empregados e ex-empregados do BNDES, em 2017. O julgamento corrobora as recentes decisões do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre as operações em questão, que indicam a ausência de quaisquer irregularidades na atuação dos empregados e ex-empregados do BNDES.

Após 12 anos, BNDES abre concurso para nível superior, com cotas de 30% para pessoas negras e 15% para PcD

Depois de 12 anos, o Banco lançou concurso público para preenchimento de cargos de nível superior, com a oferta inicial de 150 vagas e outras 750 para formação de cadastro de reserva. As provas foram realizadas em 13 de outubro e, pela primeira vez, foram aplicadas em todas as capitais brasileiras.

BNDES lidera ranking do Idec de bancos mais responsáveis em aspectos socioambientais e climáticos

O BNDES foi classificado em 1º lugar no ranking do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) que avalia políticas e diretrizes relativas à prevenção e mitigação de impactos negativos das atividades apoiadas pelos maiores bancos do país. No 10º Guia dos Bancos Responsáveis, o BNDES lidera, com nota 5,1, a maior entre os oito principais bancos que operam no país, e que, juntos, concentram 71,7% dos ativos do sistema bancário. Neste ano, a nota média-geral das instituições financeiras, em um ranking que vai de 0 a 10, ficou em 3,3.

Banco recebe seis prêmios no GRI Infra Awards Brazil 2024

O BNDES recebeu seis prêmios no GRI Infra Awards Brazil 2024, premiação com dez categorias que reconhece o desenvolvimento sustentável nos setores de infraestrutura e energia na América Latina. Realizado pelo GRI Club, em São Paulo (SP), em 31 de outubro, o evento celebrou as conquistas de empresas operadoras, de concessionárias, de gestoras, de fundos e de investidores que se diferenciaram no mercado.

Entre os projetos do BNDES, ficaram em primeiro lugar a concessão dos serviços de visitação no Parque Nacional de Jericoacoara (categoria Biodiversidade) e o financiamento à Essencis Biometano (categoria Atmosfera).

BNDES atinge 100% em transparência ativa na CGU em 2024

O Banco atingiu índice de 100% no cumprimento de itens de transparência ativa, segundo a Controladoria Geral da União. O Painel da Lei de Acesso à Informação mostra ainda que o Banco tem 99,57% dos pedidos de informação respondidos, 0,43% em tramitação e nenhuma omissão de resposta. Em doze anos de Lei de Acesso à Informação, foram mais de 7900 pedidos recebidos, desde maio de 2012 até hoje, com mais de 75% de acessos totalmente concedidos e apenas 11% de acessos parcialmente concedidos. Além disso, em decisão plenária no último dia 23 de outubro, o TCU referendou o BNDES como a mais transparente entre as estatais federais analisadas.

Parceria BNDES-Caixa financiará saneamento e mobilidade com R\$ 12 bi do FGTS

Em outubro, o BNDES firmou com a Caixa autorização para atuar como agente financeiro do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS). O BNDES contará com até R\$ 12 bilhões do FGTS para financiar projetos de saneamento ambiental e mobilidade urbana.

O BNDES terá crédito no valor de até R\$ 6 bilhões para financiar obras e serviços incluídos nas modalidades previstas no programa Saneamento para Todos. O outro limite de crédito autorizado pela Caixa, no mesmo valor, visa ao financiamento da execução de obras, serviços e/ou aquisição de veículos de transporte público incluídos nas modalidades previstas no programa Pró-Transporte.

Banco recebe quatro prêmios do Latin Finance

O BNDES recebeu quatro prêmios do 2024 Latin Finance Project & Infrastructure Finance Awards. A premiação, uma das mais importantes no reconhecimento à estruturação financeira e coordenação de títulos da América Latina, destaca os melhores financiamentos de energia e infraestrutura. Entre os projetos do Banco premiados, três são referentes ao financiamento para os projetos da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, da Concessionária

do Bloco Sul e da Concessionária do Bloco Central (CCR Aeroportos) e o outro foi o projeto de financiamento ao complexo eólico Babilônia Centro.

BNDES capta mais de R\$ 9 bilhões na primeira emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD)

O Banco captou R\$ 9,075 bilhões com a primeira emissão de LCDs. A emissão ocorreu em dezembro, quando o BNDES acessou o mercado de captação bancária. A operação tem prazo de até cinco anos e um custo abaixo do DI. A emissão das LCDs faz parte da estratégia do BNDES de utilizar instrumentos de captação de mercado, em complemento às suas fontes tradicionais de recursos, para fazer frente às necessidades de seu orçamento de investimentos e desembolsos no futuro.

Com acordos internacionais e doações ao Fundo e Amazônia, BNDES capta R\$ 26 bi

O BNDES assinou, durante a realização do G20, acordos internacionais que representaram a captação externa de R\$ 25,3 bilhões para financiar investimentos no país. O Banco também recebeu mais R\$ 347 milhões em doações da Noruega e o compromisso de outros R\$ 289 milhões dos EUA para o Fundo Amazônia.

3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Em 2024, foi aprovada a nova metodologia da Taxonomia de Sustentabilidade do Sistema BNDES, que se desdobra em três indicadores: (i) Economia Verde e Transição, (ii) Desenvolvimento Social e (iii) ODS, para classificação de operações de apoio financeiro. Desta forma, a classificação de operações diretas, indiretas não automáticas ou mistas passou a ser realizada *ex ante*, no fluxo de aprovação das operações, com base em uma lista de atividades, considerando tipos de projetos associados aos diferentes indicadores de sustentabilidade.

A nova metodologia também aprimorou a classificação das operações indiretas automáticas do BNDES, que seguem a metodologia com base em CNAEs e produtos e/ou linhas de crédito, por exemplo, e cujos resultados também são apresentados nesse item.

Os destaques apurados até o momento, apresentados a seguir, referem-se à forma de atuação direta, indireta não automática e mista do Banco. No quadro abaixo podem ser vistos os destaques de 2024 nestes temas:

Desenvolvimento sustentável BNDES

2024



Pessoas

- **Eventos:** Mulheres em ação: transformando realidades, desenvolvendo o Brasil; Reconstrução de cidades e mudança climática: experiências internacionais e nacionais para o Rio Grande do Sul e o Brasil; 1º Fórum do movimento pela equidade racial sobre comunicação e marketing; Aspectos jurídicos do mercado de carbono no Brasil; Fórum de governança das estatais; Dia de Mover – Movimento pela equidade racial; G20 Social, com destaque para as atividades coordenadas pelo Fundo Amazônia
- **Criação** de grupo de trabalho para prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação
- **Curso** sobre Marco Legal do Saneamento para gestores estaduais e municipais
- **Treinamento** Letramento racial sem tabus
- **Lançamento** do programa Longeviver, voltado para a promoção da longevidade ativa
- **Programa** Jovem Aprendiz destina 10% das vagas para PCDs e pessoas com deficiência intelectual



Relacionamento e parcerias

- **Acordo** BNDES/AJUFE para estudar melhorias na recuperação judicial de empresas
- **Adesão** ao Mover buscando a construção coletiva da equidade racial no mercado corporativo
- **Acordo** de Cooperação Técnica BNDES/MDS/MMA para implementar ações para ampliação do acesso à água e da inclusão produtiva na região amazônica
- **Acordo** de cooperação BNDES/ClaiFunde para identificar projetos no Brasil com participação chinesa que podem ser apoiados pelo Brasil e pela China
- **Renovação** da filiação ao CDP (Carbon Disclosure Project), considerando dar continuidade à transparência de nossas ações climáticas com novo reporte em 2024



- **Acordo** BNDES/MPO com o objetivo de contribuir para a elaboração da Estratégia Brasil 2050, que tem por objetivo garantir o desenvolvimento nacional sustentável e inclusivo, por meio de estudos prospectivos, cenários econômicos e setoriais temáticos estratégicos
- **Parceria** BNDES/CEF com o objetivo de financiar projetos de saneamento ambiental e mobilidade urbana



Governança e transparência

- **Revisão** da Taxonomia Sustentável do BNDES, que envolve os indicadores de Economia Verde e Transição, Desenvolvimento Social e os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)
- **Revisão** da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade do Sistema BNDES de forma a contemplar a inclusão socioeconômica dos terceirizados
- **Criação** da nova página de clima, com divulgação do nosso compromisso e diretrizes climáticas e acesso à calculadora de emissões evitadas e removidas
- **Aprovação** da Estratégia 2025-2029, com quatro temas estratégicos norteadores
- **Desenvolvimento e implementação** de Metodologia de Avaliação de Riscos Climáticos para as operações de crédito direto, de forma a incorporar o aspecto climático no arcabouço de gestão de riscos da instituição
- **Revisão** da Política de Divulgação de Informações do BNDES
- **Divulgação** do relatório de avanços da PRSAC
- **Criação** do Regulamento para atuação do BNDES em resposta a eventos emergenciais
- **Revisão** do Regulamento de Gestão Socioambiental e Climática de Operações visando incorporar a ele as operações de mercado de capitais
- **Realização** de consulta pública para revisão da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BNDES (PRSAC)

Desenvolvimento sustentável BNDES

2024



Soluções financeiras

- **Alteração** das condições de financiamento do Fundo da Marinha Mercante, para introduzir ação de incentivo à descarbonização da frota naval
- **Alteração** do Programa Fundo Clima com a criação da modalidade Máquinas Verdes, dando aos clientes a possibilidade de apoio direto automático na compra de máquinas e equipamentos
- **Fundo** de investimento de índice (ETF) voltado à promoção da diversidade nas empresas
- **Criação** do Programa BNDES Fornecedores SUS
- **Programa** BNDES Emergencial
- **Lançamento** de editais com recursos do Fundo Amazônia: Sanear Amazônia – Água potável para comunidades da Amazônia, no valor de R\$ 150 milhões, Ecoforte, no valor de R\$ 30 milhões, em parceria com Fundação Banco do Brasil e o edital Darubury, da CESE, em parceria com a Coiab, para projetos de organizações indígenas
- **Lançamento** da Iniciativa Naturezas Quilombolas, em parceria com Ministério da Igualdade Racial e Ministério do Meio Ambiente para apoiar comunidades quilombolas da Amazônia Legal, com recursos do Fundo Amazônia
- **Contratação** dos três parceiros gestores selecionados no Restaura Amazônia, primeira etapa do Arco do reflorestamento, com recursos do Fundo Amazônia
- **Chamada Pública** BNDES Corais com o objetivo de fortalecer a resiliência e de contribuir com a diminuição de perdas e com a recuperação de recifes de coral brasileiros
- **Alteração** do Produto BNDES Subscrição de Valores Mobiliários, à luz da nova Estratégia de Investimentos em Renda Variável da BNDESPAR 2024-2028
- **Criação** do programa BNDES Florestas
- **Criação** do produto BNDES Crédito Digital
- **Aprimoramentos** do PO FUST
- **Criação** do programa FEOP-RS
- **Alteração** programa BNDES Mais Inovação para revisão dos itens apoiáveis

- **Criação** do Fundo BNDES FUST Não Reembolsável

- **Criação** do Sertão Vivo: projeto que apoia a resiliência climática no semiárido brasileiro
- **Lançamento** de editais dos planejamentos espaciais marinhos (PEM) do Sul e Sudeste
- **Criação** do Programa BNDES Pró-Transporte – Refrota



Captações no mercado

- **Emissão** de R\$ 2,4 bilhões em LCA
- **Emissão** de mais de R\$ 9 bilhões em LCD
- **Novas doações** internalizadas no Fundo Amazônia chegam a quase R\$ 1 bilhão: foram recebidos os recursos da primeira parcela do contrato assinado com o Reino Unido, no valor de R\$ 284 milhões; Noruega reforçou seu compromisso com o fundo em nova doação de R\$ 282 milhões; Estados Unidos realizaram novas doações somando o valor R\$ 277 milhões; Alemanha finalizou a transferência dos recursos do último contrato assinado, no valor de R\$ 88 milhões; governo japonês assinou contrato de doação no valor de R\$ 15 milhões; foram internalizados R\$ 43 milhões referentes à primeira parcela do contrato assinado com o governo da Dinamarca



Temas estratégicos

- **Norteadores:** (1) Desenvolvimento social, trabalho decente e renda; (2) Transição ecológica, descarbonização e resposta a emergências climáticas; (3) Nova industrialização e diversificação produtiva; (4) Inovação e digitalização
- **Conservação** e restauração de biomas: sociobiodiversidade; soluções baseadas na natureza
- **Infraestrutura** resiliente e sustentável
- **Serviços** públicos essenciais
- **Agropecuária** sustentável
- **Desenvolvimento** produtivo, social e regional
- **MPME**, cooperativas e acesso a crédito

Economia Verde e Desenvolvimento Social

Em 2024, o BNDES aprovou um montante de operações equivalente a R\$ 212,6 bilhões. Desse total, R\$ 82,0 bilhões (39%) foram marcados no indicador de Desenvolvimento Social.

Considerando apenas as operações diretas, indiretas não automáticas e mistas aprovadas pelo BNDES em 2024, 50,1% ou R\$ 47 bilhões apresentaram impacto no indicador de Desenvolvimento Social. Neste segmento de operações, o destaque na agenda social foi a categoria “Desenvolvimento Urbano e Regional – Transporte” (R\$ 26,2 bilhões ou 28%), envolvendo atividades associadas a infraestrutura rodoviária. Em seguida, a categoria “Outros – Social” foi a mais representativa (R\$ 6,4 bilhões ou 7%), envolvendo atividades como o apoio emergencial ao RS e o apoio financeiro voltado a Cooperativas visando ao aumento da capacidade produtiva de alimentos da cesta básica.

Já nas operações indiretas automáticas - cujas aprovações totalizaram R\$ 117,6 bilhões - o destaque no indicador de Desenvolvimento Social foi a categoria “Inclusão Produtiva e Agricultura Familiar” (R\$ 14,8 bilhões ou 13%). Em seguida, destacou-se a categoria “Outros – Social” (R\$ 13,8 bilhões ou 12%), envolvendo operações com cooperativas.

Em 2024, 18% (R\$ 38,1 bilhões) das aprovações totais foram destinadas para economia verde. Deste total, R\$ 26,2 bilhões foram exclusivamente para atividades voltadas à Mitigação das Mudanças Climáticas, R\$ 2,6 bilhões para Biodiversidade, R\$ 1,8 bilhão para Adaptação, e R\$ 7,6 bilhões atenderam a mais de um destes objetivos.

Cabe destacar que, 59% dos valores voltados especificamente para Mitigação, foram classificados como Verde Forte, indicando que esses recursos foram direcionados a tecnologias já alinhadas ao Acordo de Paris. A gradação de cores introduzida em 2024 - Verde Forte, Verde Médio e Transição - tem o objetivo de refletir o nível de contribuição da atividade classificada para a trajetória de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

As categorias de economia verde que mais se destacaram foram energia (R\$ 14,2 bilhões), agropecuária sustentável e pesca (R\$ 6,7 bilhões, sendo 78,0% operadas de forma indireta) e transporte de carga (R\$ 5,4 bilhões), que responderam em conjunto por 68,7% do total aprovado em economia verde.

Energia solar, produção de biocombustíveis líquidos de primeira e segunda geração e distribuição de energia elétrica com baixa emissão de GEE corresponderam à maior parte das aprovações – respectivamente, R\$ 5,0 bilhões, R\$ 3,9 bilhões e R\$ 2,3 bilhões – das operações de crédito para iniciativas de economia verde relacionadas à energia. O investimento em energia solar e em biocombustíveis líquidos contribui para a diminuição da dependência de combustíveis fósseis, enquanto a distribuição de energia é considerada fundamental na transição para uma economia de baixo carbono, uma vez que é um elo essencial entre a geração de energia e o consumidor final.

A categoria Energia foi a que mais utilizou recursos do Fundo Clima com R\$ 6,2 bilhões (65% do total). Vale lembrar que o aumento significativo do volume de investimentos aplicados pelo Governo Federal no Fundo Clima contribuiu de maneira importante para a expansão da atuação climática do BNDES. O Fundo Clima representou 31% dos recursos aplicados nas operações de crédito direto, uma participação relevante, ainda mais se considerado que o FAT, principal fonte do BNDES, representou 40%.

O BNDES tem o compromisso climático de contribuir para que o Brasil alcance a neutralidade de emissões de GEE em 2050, de forma a potencializar investimentos para a transição climática justa no país. Nesse sentido, esses R\$ 38,1 bilhões de aprovações em economia verde sinalizam que o BNDES vem auxiliando o país a cumprir sua transição ecológica.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

No seu papel de banco de desenvolvimento, o BNDES possui uma atuação alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela ONU, no âmbito da Agenda 2030, monitorando seu desempenho em relação a estes objetivos através dos indicadores de OSD de nossa taxonomia de sustentabilidade.

Considerando as operações de crédito diretas, indiretas não automáticas e mistas, 80% das operações aprovadas estão associadas a pelo menos um ODS. Nessas operações, assim como indicado nos demais relatórios relativos a 2024, o ODS 8 – (Trabalho decente e crescimento econômico) e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) permanecem

como destaques, compreendendo, respectivamente, 75% (R\$ 71,5 bilhões) e 71% (R\$ 67 bilhões). Em ambos os ODS (8 e 9) sobressaem os apoios a infraestrutura rodoviária, aeronaves e energia solar.

Destacam-se, ainda, outros cinco ODS cujas aprovações superaram R\$ 10 bilhões em operações diretas, indiretas não automáticas e mistas:

- ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: atingiu R\$ 29 bilhões (30%), com destaque para energia solar, transportes de carga aquaviários e produção de biocombustível líquido de primeira geração;
- ODS 7 – Energia limpa e acessível: totalizam R\$ 18,1 bilhões ou 19% das aprovações, dos quais a maior parte relaciona-se ao apoio financeiro a energia solar, produção de biocombustível líquido de primeira geração e distribuição de energia elétrica;
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: totaliza 16% das aprovações ou R\$ 15,6 bilhões, no qual se destacaram o apoio emergencial ao RS, à distribuição de energia elétrica com baixa emissão de GEE e a sistemas de tratamento de esgoto;
- ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: este ODS abarcou 14% das aprovações (ou R\$ 13,5 bilhões), compreendendo também o apoio a exportação de aeronaves com tecnologias para redução de emissões e produção de biocombustível líquido de segunda geração;
- ODS 1 – Erradicação da Pobreza: alcançou cerca de R\$ 12,9 bilhões (14% do total de aprovações no período), voltando-se para operações de financiamento de apoio emergencial no Rio Grande do Sul e a projetos envolvendo sistemas de tratamento de esgoto, além de agricultura familiar sustentável.

Em relação à atuação indireta automática, que respondeu por R\$ 117,6 bilhões em aprovações, o destaque entre os ODS também foi o ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (R\$ 86,5 bilhões ou 74%), com apoio, em especial, a atividades de agropecuária. Em seguida, o indicador ODS 10 - Redução das desigualdades (R\$ 15,2 bilhões ou 13%) sobressaiu com o apoio à agricultura familiar e a atuação emergencial ao RS.

Economia de baixo carbono

Com o objetivo de aumentar ainda mais a comunicação de nossas ações para uma economia de baixo carbono, reforçamos a transparência da nossa atuação e dos resultados financeiros, demonstrando valor para a sociedade. Em 2024, entre outras ações, foram destaques:

Diretrizes Climáticas: na sua Estratégia de Longo Prazo 2025-2029, o BNDES introduziu a Transição Ecológica, Descarbonização e Respostas a Emergências Climáticas como um dos quatro temas estratégicos norteadores para a instituição. Isso reflete o alinhamento do BNDES com seu compromisso climático, que é o alinhamento contínuo ao Acordo de Paris, de modo a contribuir para a neutralidade de emissões de GEE do Brasil em 2050.

Inventário: Em 2024, com o objetivo de avançar em nossa agenda de ação climática, continuamos a calcular o inventário de emissões de GEE das atividades administrativas e das operações de crédito e de investimento, além de mensurar as emissões de GEE

evitadas e removidas dos projetos de mitigação climática. Estes cálculos permitem o monitoramento do perfil de emissões da carteira de crédito e de investimento do Banco e a identificação de rotas de descarbonização setoriais que poderão ser mais efetivas.

A *Partnership for Global Carbon Accounting Financials (PCAF)* permaneceu como a metodologia utilizada no cálculo das emissões financiadas. A PCAF é reconhecida globalmente e foi criada especificamente para o setor financeiro. Essa abordagem permite maior transparência e comparabilidade dos dados reportados, uma vez que as demais instituições financeiras do Brasil e do mundo também utilizam esta metodologia.

O cálculo das emissões de GEE financiadas continuou levando em consideração análise de materialidade para a seleção dos setores a serem inseridos no inventário, a partir da exposição financeira e das emissões de GEE associadas a cada setor. Essa análise permitiu identificar os setores com maior potencial de impacto em termos de emissões de GEE e alcançar a maior abrangência possível da carteira de crédito e de investimento.

A iniciativa é importante para a gestão dos nossos compromissos climáticos, para a avaliação do alinhamento da carteira com metas climáticas e a definição de estratégias de alocação de recursos. Também marca um passo importante rumo à transparência, à responsabilidade climática e ao alinhamento junto ao Acordo de Paris.

Por fim, destacamos que todo o resultado do cálculo das emissões administrativas, evitadas e removidas, financiadas e da carteira de investimentos em ações referentes aos anos de 2022 e 2023 estão publicados na seção de Clima e Desenvolvimento do site do BNDES.

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/clima/emissoes-de-gee>

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Política Operacional

Ao longo de 2024 foi aprovada uma série de ações de aprimoramento no portfólio de soluções financeiras do Banco, com destaque para:

- Produto BNDES Máquinas e Serviços: Aprimoramento do Produto BNDES Finame Direto, expandindo o escopo de atuação por meio da inclusão da possibilidade de apoio à aquisição de serviços intensivos em conhecimento e/ou em tecnologia voltados ao aumento da competitividade das empresas, bem como os serviços credenciados no CFI, assim como apoio a equipamentos importados com impossibilidade de fornecimento de similar nacional.
- Novo Fundo Clima: Reformulação do Programa Fundo Clima, acessando nova fonte de recursos no valor de R\$ 10,4 bilhões, permitindo a expansão do escopo de atuação para as seguintes modalidades: Desenvolvimento Urbano Resiliente e Sustentável; Indústria Verde; Logística de Transporte, Transporte Coletivo e Mobilidade Verdes; Transição Energética; Florestas Nativas e Recursos Hídricos; e Serviços e Inovação Verdes.
- Programa BNDES Fornecedores SUS: Criação de programa para apoiar o fornecimento ao Sistema Único de Saúde de dispositivos para saúde produzidos no país, por meio de concessão de crédito associado a metas, com dotação orçamentária inicial de R\$ 500 milhões.

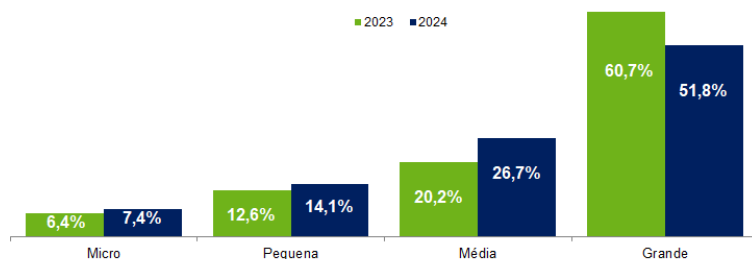
- Programa BNDES Crédito Rural – Linha CPR: Criação da Linha CPR BNDES, vinculado ao Produto BNDES Crédito Rural com vistas a conceder empréstimos, exclusivamente com liquidação financeira, formalizados por meio de Cédulas de Produto Rural Financeira (CPR-F) emitidas por produtores rurais ou cooperativas de produtores rurais, ou de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) lastreados em direitos creditórios do agronegócio, emitidos por cooperativas de produtores rurais, demais pessoas jurídicas ou empresários individuais.
- Programa BNDES Emergencial: Com base na Medida Provisória nº 1.226, de 29.05.2024, o BNDES disponibilizou diretamente, ou via instituições financeiras credenciadas, R\$ 20 bilhões em três linhas de financiamento, voltadas para apoio a investimento e reconstrução, máquinas e equipamentos, e capital de giro.
- Plano Safra: Renovação dos Programas Agropecuários do Governo Federal para o Ano Agrícola 2024/2025.
- Subscrição de Valores Mobiliários: Revisão do Produto à luz da nova Estratégia de Investimentos em Renda Variável da BNDESPAR 2024-2028, sinalizando a retomada da estratégia de renda variável do BNDES.
- BNDES Florestas: Criação de programa com o intuito de acelerar investimentos no setor de florestas, especificamente aqueles relacionados à restauração ecológica ou produtiva com espécies nativas.
- BNDES Crédito Digital: Criação de produto com o objetivo de conceder empréstimo para Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte contratado em ambiente integralmente digital, por meio de plataformas disponibilizadas pelas Instituições Financeiras Credenciadas.
- BNDES Pró-Transporte – Refrota: Criação de programa com o objetivo de promover a melhoria da mobilidade urbana nas cidades brasileiras, por meio de investimentos em veículos de transporte público coletivo, com recursos oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS).

4.2. Perfil dos Desembolsos

Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | Exercício de 2024



Classificação por porte*:

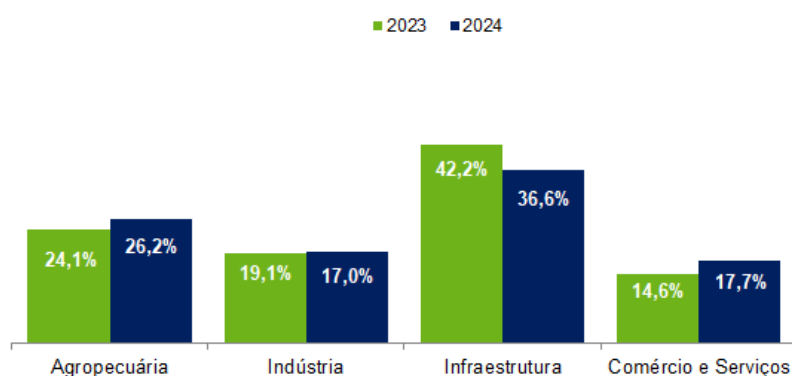
- ✓ Micro: menor ou igual a R\$ 360 mil
- ✓ Pequena: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- ✓ Média: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- ✓ Grande: maior que R\$ 300 milhões

*Classificação conforme a receita operacional bruta anual de clientes pessoas jurídicas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas.

Os desembolsos do Banco no exercício de 2024 acumularam R\$ 133,7 bilhões, um aumento de 16,9% frente ao exercício de 2023.

O número de operações alcançou 292.735 em 2024, um aumento de 31,2% diante das 223.141 operações em 2023. O número de operações cresceu para todos os portes de empresa, com destaque para o aumento de 35,42% para micro e 29,6% para pequenas empresas.

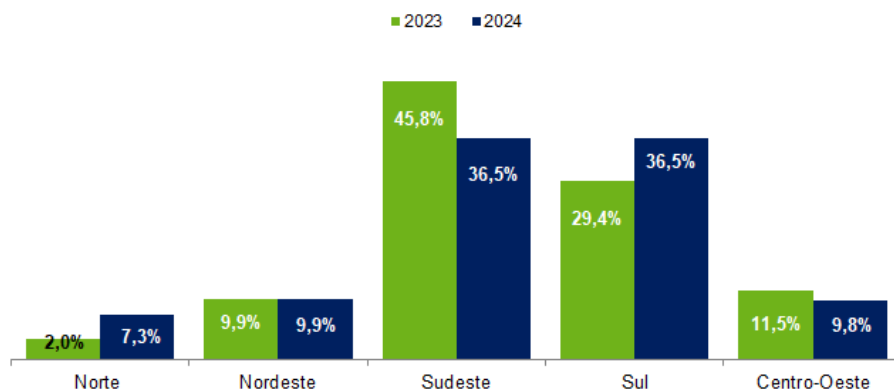
Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



Em 2024, destacam-se, em infraestrutura, os segmentos de transporte* (53,2%) e energia elétrica (35,4%), e em indústria, os desembolsos ao segmento de material de transporte (29,4%) e alimento e bebida (15,3%).

*Inclui transportes rodoviário (terrestre de carga e passageiro), aquaviário, aéreo, metroviário e ferroviário, e concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Desembolsos por Região (R\$ milhões)



Em 2024, destacam-se os aumentos de desembolsos para as Regiões Sul e Norte. Em suas respectivas regiões, destaque para os Estados do Pará (71,0%) Mato Grosso (55,6%), São Paulo (54,7%), Bahia (52,8%) e Rio Grande do Sul (48,4%).

5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Os projetos de investimento financiados pelo BNDES têm relação direta com a geração de emprego e renda na economia, seja por consistirem em estímulos ao dinamismo da economia real, seja pela dimensão dos recursos envolvidos.

As estimativas da quantidade de trabalhadores envolvidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco são obtidas por meio de um modelo insumo-produto para a economia brasileira, que utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais e da Matriz Insumo-Produto de 2015, ambos divulgados pelo IBGE, além dos dados de desembolso do BNDES. É importante frisar que apenas os desembolsos associados à formação bruta de capital fixo são aplicados ao modelo e que o número de postos de trabalho resultante não corresponde à geração líquida de empregos na economia, mas sim ao volume de empregos necessário para produzir os bens e serviços que são demandados para a realização dos investimentos apoiados.

O volume de emprego estimado pode ser decomposto em dois tipos:

- emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para os projetos apoiados pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil e na fabricação de máquinas e equipamentos; e
- emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados, ou seja, principalmente os insumos utilizados na construção civil e os componentes das máquinas e equipamentos.

Empregos Envolvidos na Implantação de Investimentos Apoiados pelo BNDES

(desembolsos em R\$ milhões correntes e emprego em milhares de postos de trabalho)

Período	Desembolso Total	Desembolso relacionado ao Modelo ¹	Emprego		
			Direto	Indireto	Total
2023	114.364	102.498	746	525	1.271
2024	133.684	107.738	775	524	1.299

Fontes: BNDES
Autoria: BNDES, RJ, 2024

¹ Consiste em uma estimativa da parcela de recursos desembolsados associados à formação bruta de capital fixo. Volume de recursos que alimenta o modelo insumo-produto

Em 2024, os desembolsos do Sistema BNDES somaram cerca de R\$ 133,7 bilhões em valores correntes (17% de aumento em relação a 2023), dos quais cerca de R\$ 107,7 bilhões estiveram associados à formação bruta de capital fixo e foram aplicados no modelo (5% de aumento em relação a 2023). O número de empregos necessários para viabilizar esse montante de investimentos, segundo as estimativas do modelo insumo-produto, foi de 1,299 milhão. O aumento de 2% desse indicador em relação ao resultado de 2023 (1,271 milhão) reflete a combinação de aumento do volume desembolsado pelo BNDES no mesmo período de comparação com pequena diminuição da participação do desembolso relacionado ao modelo no desembolso total (de 90% em 2023 para 81% em 2024).

Em relação à composição por tipo de emprego, 2024 apresentou resultados relativamente maiores para os empregos diretos, com 59,7% compostos por empregos desse tipo (e consequentemente 40,3% por indiretos) em comparação com 58,7% em 2023 (41,3% de indiretos). A média de empregos associados aos investimentos por milhão desembolsos relacionados ao modelo apresentou ligeira queda (12,4 em 2023 e 12,1 em 2024).

Os setores que concentram as estimativas de emprego durante a fase de implantação dos investimentos apoiados pelo BNDES são: (i) construção civil; (ii) serviços prestados às empresas e às famílias e serviços de manutenção; (iii) comércio; (iv) agricultura, silvicultura, exploração florestal, pecuária e pesca; e (v) máquinas e equipamentos. Somados, os empregos nesses setores corresponderam, em 2024, a cerca de 82% do total estimado para os recursos do BNDES.

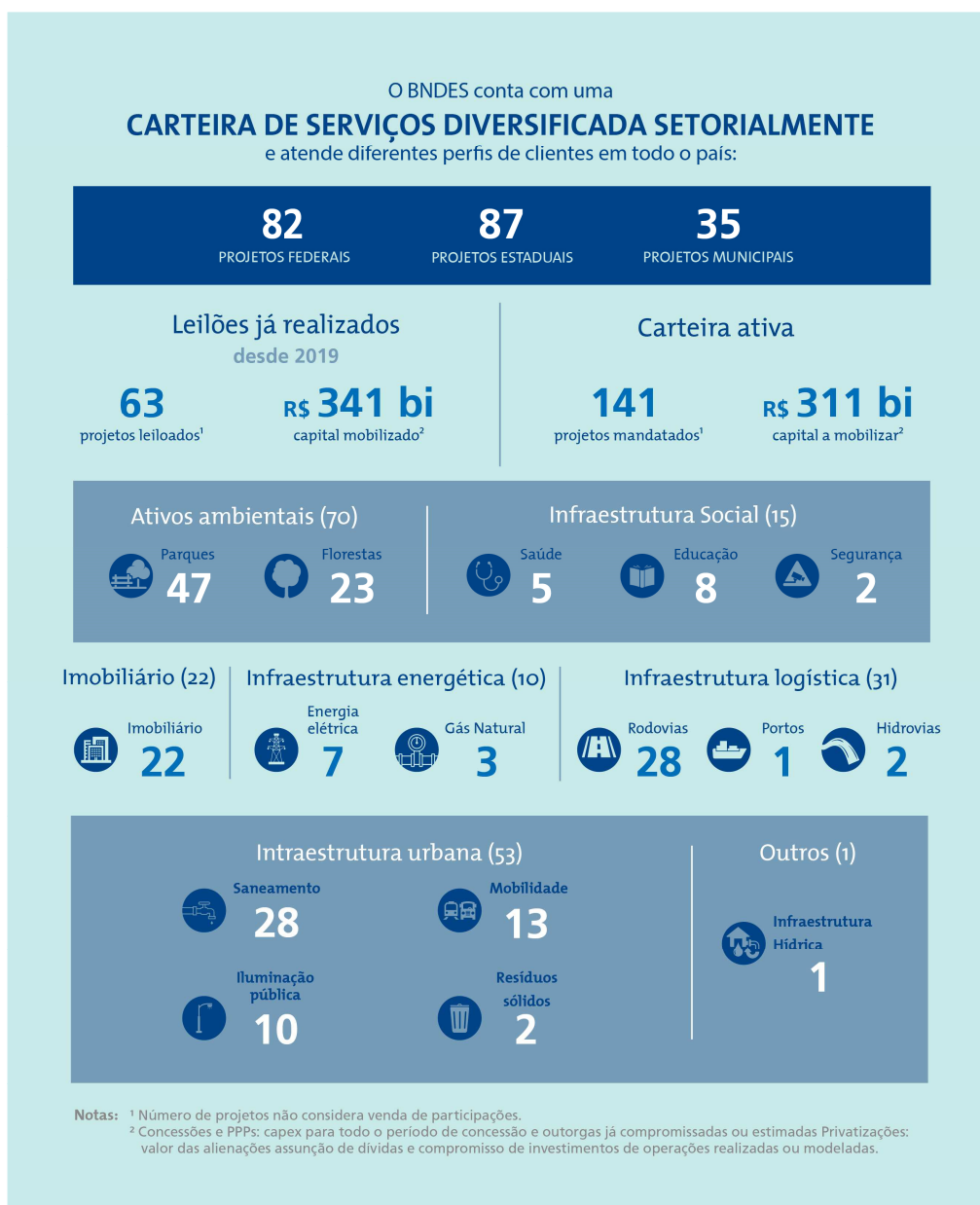
6. BANCO DE SERVIÇOS

Nossa atuação como Banco de Serviços envolve estruturar projetos, prestar serviços de assessoria para entes públicos e estabelecer parcerias para oferecer soluções para ativos ou serviços públicos, participando das várias etapas do processo de estruturação de projetos nas esferas federal, estadual e municipal, desde o planejamento até a assinatura do contrato do ente público ou estatal com o parceiro privado, incluindo o apoio na atração de investidores nacionais e internacionais.

O Banco de Serviços encerrou 2024 com 141 projetos ativos, sendo 120 em etapa de desenvolvimento dos estudos e outros 21 em fase de contratação junto aos clientes. Estimamos que os 141 projetos da carteira possam mobilizar mais de R\$ 311 bilhões em recursos privados destinados a investimentos, outorgas e aquisição de ativos mobiliários e imobiliários¹.

Em 2024, foram realizados leilões para 9 novos ativos da carteira, com capital mobilizado estimado em R\$ 16 bilhões. Ao avaliarmos o desempenho acumulado, que inclui outros 54 leilões realizados desde 2019, chegamos a um valor estimado de R\$ 341 bilhões de capital mobilizado por projetos estruturados e levados a leilão com suporte do BNDES nos últimos seis anos.

¹ Denominamos esses recursos de *capital mobilizado*.



Atuando como Áreas de Soluções, desempenhamos papel estratégico na coordenação de esforços e recursos (públicos e privados) para viabilizar projetos de diferentes segmentos, possibilitando a redução de gargalos e a geração de oportunidades de investimento.

No ano de 2024, destacamos os seguintes resultados:

- **Educação básica Minas Gerais (MG):** destaca-se a contratação do BNDES para a estruturação do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) que contempla a reforma, reconstrução, construção, manutenção, conservação, gestão e operação de serviços não pedagógicos de até 123 escolas públicas do estado de Minas Gerais, beneficiando mais de 90 mil alunos em 38 municípios mineiros, com leilão previsto para o início de 2026.
- **INCA:** O BNDES, Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer -INCA assinaram contrato no dia 14.11.24 objetivando a concessão administrativa para a construção do Novo Campus do INCA, na região central do Rio de Janeiro,

concentrando todas as atividades deste Instituto em um único local de atendimento público, em conjunto com um centro de desenvolvimento científico e de inovação tecnológica. A abrangência do contrato de concessão a ser estruturado pelo BNDES será a realização de serviços não assistenciais para até 450 leitos, integralmente disponibilizados pelo SUS, bem como a reforma, construção, equipagem, instalação, operação, segurança, limpeza, conservação e demais serviços de apoio e zeladoria da infraestrutura hospitalar. A estimativa preliminar de investimento do projeto é da ordem de R\$ 1,1 bilhão.

- **Contrato de concessão dos serviços de visitação no Parque Nacional de Jericoacoara:** O documento foi firmado com a empresa SPE - Urbia Cataratas Jericoacoara S/A e terá a duração de 30 anos. O projeto foi estruturado pelo BNDES, sob coordenação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e possui previsão de investimentos de aproximadamente de R\$ 116 milhões em infraestrutura no parque, além da aplicação de cerca de R\$ 990 milhões em operação, totalizando mais de R\$ 1 bilhão em investimentos totais ao longo da concessão.
- **Leilão do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT):** Com estruturação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sob coordenação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a concessão dos serviços de visitação no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, foi leiloada em 02 de fevereiro deste ano em sessão pública na sede da B3. A proponente Parques FIP em Infraestrutura venceu o leilão, e deverá realizar investimentos estimados em R\$ 220 milhões na implantação e manutenção de novas infraestruturas e prestação de serviços.
- **Rodovias Federais – Leilão da Rota Verde e Edital da Rota Agro Norte:** O Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizaram em dez/2024 o leilão da Rota Verde (BR-452/060/GO) – projeto estruturado pelo BNDES – que atraiu a participação de quatro licitantes. Ainda no âmbito desta parceria, a ANTT publicou o Edital da Rota Agro Norte (BR-364/RO), cujo leilão está marcado para fev/2025.
- **Hidrovias:** Ainda na infraestrutura logística, ampliamos nossa atuação para incorporar projetos pioneiros no setor hidroviário. Em julho, o BNDES firmou com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) Acordo de Cooperação para desenvolvimento de estudos e projetos para viabilizar infraestrutura hidroviária no país, em especial nos rios Tapajós e Tocantins. Serão cerca de 2.400 quilômetros estudados nos dois rios, visando a estruturação do projeto de parceria para investimento e administração das hidrovias. Trata-se de uma nova fronteira para atração de investimentos privados, reforçando a competitividade logística do país e contribuindo para redução de emissões de gases de efeito estufa.
- **Entrega de Estudos – Projeto Angra 3:** Em setembro de 2024, o BNDES entregou os estudos do projeto de Angra 3, incluindo a proposta de preço da energia a ser comercializada pela usina e o detalhamento da modelagem técnica, financeira e jurídica. O próximo passo para a viabilização da retomada da construção de Angra 3 é a aprovação pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) do preço de energia, do ato de outorga e do contrato de comercialização de energia. É esperado também para 2025 o lançamento do edital da licitação internacional que selecionará a empresa que ficará responsável por concluir as obras da usina.
- **Entrega de Estudos – VLT Rio de Janeiro:** O projeto que estuda a conversão dos atuais corredores de BRT TransCarioca e TransOeste, no município do Rio de Janeiro, em modo sobre trilhos, especificamente Veículo Leve sobre Trilhos (VLT),

teve seus estudos técnicos concluídos em dezembro/24. Os resultados foram apresentados e entregues à Prefeitura e preveem investimentos totais para os 2 corredores, incluindo futura expansão, na ordem de R\$ 11,26 bilhões, a serem executados em sua maior parte nos 3 primeiros anos de concessão. Os 2 sistemas de BRT juntos possuem mais de 80,2 quilômetros de extensão e tem previsão de demanda diária de quase 600 mil passageiros já no primeiro ano de operação. A conversão para VLT, além de apresentar vantagens financeiras em relação ao BRT, como menor custo total ao longo da vida útil e menor custo operacional por km/passageiro, também contribui para a redução de emissão de poluentes e gases de efeito estufa, com alta eficiência energética, possibilidade de expansão a custos mais baixos que outros modos, além também de contribuir para a reurbanização da cidade e melhorar a percepção de qualidade do serviço pelos usuários.

- **Leilão – Concessão dos serviços de saneamento de Sergipe:** em 04 de setembro foi realizado o leilão da concessão dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto de Sergipe (abrangendo 74 dos 75 municípios do estado), que irá beneficiar uma população de 2,3 milhões de pessoas e tem investimentos estimados de R\$ 6,3 bilhões. Com isso, a meta de 99% de atendimento de água deve ser atingida até 2030 (antes do prazo legal que se encerra em 2033) e de 90% de atendimento de esgoto, até 2033. A empresa vencedora do leilão foi a Iguá Saneamento. A DESO, companhia estadual de saneamento do estado, continuará atuando na produção de água tratada.
- **Edital – Concessão dos serviços de saneamento do Pará:** em 27 de dezembro foi publicado o edital da concessão dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto do Pará. A concessão foi dividida em 4 blocos, abrangendo a área urbana de 126 dos 144 municípios do estado, o que totaliza uma população a ser beneficiada de 5,1 milhões de pessoas. A COSANPA, companhia estadual de saneamento, continuará responsável pela produção de água nos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. Os investimentos totais estimados no projeto são de R\$ 18,7 bilhões, e o leilão está previsto para o dia 11 de abril de 2025.

Na agenda de estruturação de ativos ambientais, dos dois já mencionados leilões (Jericoacoara e Guimarães) foram ainda realizados com sucesso mais três leilões: Parque Municipal da Jaqueira (Recife/PE), Parque Municipal Santana (Recife/PE) e Parque Municipal Dona Lindu (Recife/PE). Em maio, foi concluído um estudo que avalia o potencial de pagamentos por serviços ambientais em florestas públicas no Brasil. Além disso, foram abertas as consultas públicas para seis parques urbanos no Rio de Janeiro.

No tocante à educação básica, vale ainda mencionar a publicação dos editais do projeto de PPP para a construção, manutenção, conservação, gestão e operação de serviços não pedagógicos de 33 novas unidades escolares em 29 municípios do estado de São Paulo, criando 35 mil vagas de tempo integral na rede estadual dos ensinos fundamental e médio, com investimentos previstos da ordem de R\$ 2 bilhões.

A atuação do BNDES na estruturação de projetos envolvendo soluções imobiliárias e requalificação urbana encerrou o ano com 14 projetos ativos em diferentes fases de execução. Ao longo de 2024, foi realizado o leilão da concessão de 30 anos do Cais Mauá, em Porto Alegre/RS, com investimentos estimados em mais de R\$ 350 milhões, e foram entregues os estudos para permuta de dois terrenos em Brasília/DF, de propriedade da Universidade de Brasília. Ao longo do ano foram iniciados os estudos para os seguintes projetos: i) concessão de área no Complexo Itamaraty RJ para sustentabilidade do próprio Complexo; ii) requalificação territorial em área do Estado do Rio Grande do Sul localizada

entre os municípios de São Leopoldo e Sapucaia (Horto Florestal Padre Balduino Rambo); iii) Parceria Público-Privada visando investimentos em Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul; iv) reabilitação da Avenida Guararapes, localizada no Centro Histórico do Recife/PE; e v) estruturação do Distrito Cultural Pequena África, localizado no Centro do Município do Rio de Janeiro. Além disso, novos contratos de estruturação de projetos foram assinados ampliando a carteira de projetos de requalificação urbana, com destaque para os estudos contratados pela Universidade Federal de Pernambuco para a estruturação da Concessão do Edifício Celso Furtado (antiga sede da Sudene) e a contratação do BNDES pelo Exército Brasileiro, para a estruturação da Concessão do Forte de Copacabana.

Em saneamento, a atuação do BNDES continua expressiva, com dez projetos em estruturação para os serviços de água e esgoto, além dos 13 leilões já realizados com sucesso até o final de 2024. O novo ciclo de projetos de água e esgoto contempla majoritariamente estados das regiões Norte e Nordeste, consequentemente apresenta potencial de desconcentrar regionalmente os investimentos nestes serviços públicos². Atualmente, há projetos de água e esgoto em diferentes estágios nos estados do Pará, Pernambuco, Rondônia, Paraíba, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, e Alagoas³. Juntos, abrangem cerca de 35 milhões de pessoas e devem resultar em um investimento de aproximadamente R\$ 80 bilhões. Destaca-se também a atuação do BNDES em resíduos sólidos urbanos, cuja carteira – que já contava com o projeto do Estado do Amapá – ganhou mais um projeto, com a contratação do BNDES pelo estado de Goiás para a estruturação de concessão em todos os seus 246 municípios.

Na carteira de mobilidade urbana, as principais entregas do ano incluem, além da conclusão da primeira fase dos estudos para implantação de Veículos Leves sobre Trilhos sobre os corredores Transcarioca e Transoeste, no município do Rio de Janeiro (RJ), o avanço dos estudos para implantação de Veículos Leves sobre Trilhos sobre o corredor do Eixo Boqueirão em Curitiba, com expansão prevista até o aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba (PR). Adicionalmente, podemos destacar também a conclusão da primeira etapa dos estudos conduzidos pelo BNDES para estruturação da concessão ou parceria público privada (PPP) da Rede Integrada de Transportes (RIT) de Curitiba. A atual concessão do sistema de transportes coletivos da capital paranaense foi realizada em 2010 e vence em setembro de 2025. Arelado a esse objetivo, esse é o primeiro projeto estruturado pelo BNDES com ênfase na eletrificação da frota e tem como meta alcançar 33% da frota de ônibus de Curitiba eletrificada até 2030, e a totalidade, até 2050, zerando as emissões de CO₂ desse modal.

No âmbito da PSPInfra⁴, parceria entre BID, BNDES e IFC, também foram concluídos os estudos para a concessão das Linhas 11 a 13 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), cujo edital foi publicado em dezembro, e estão em andamento os estudos para a implantação das Linhas 10 e 14, também da CPTM, e da implantação do eixo oeste do Trem Intercidades (TIC), conectando São Paulo a Sorocaba (SP). Em

² Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), apesar das regiões Norte e Nordeste representarem 63% do déficit de abastecimento de água e 54% do déficit de esgotamento sanitário, essas regiões receberam apenas 23% dos investimentos realizados nesses componentes do saneamento entre 2007 e 2022.

³ O projeto com o município de Porto Alegre foi suspenso no segundo semestre de 2024, a pedido da prefeitura, em decorrência dos eventos climáticos extremos ocorridos. A expectativa é que o projeto seja retomado em 2025.

⁴ Parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o BNDES, e a Corporação Financeira Internacional (IFC) para melhorar a oferta de serviços públicos por meio do desenvolvimento de projetos de infraestrutura no Brasil, com a participação do setor privado. O BNDES contribuiu com 49,96% dos recursos da facility e a IFC tem atuado como assessor líder em transações, com o BNDES coliderando certos projetos.

conjunto, os projetos da carteira deverão mobilizar cerca de R\$ 34 bilhões em investimentos e beneficiar mais de 4,1 milhões de usuários diários.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 26,388 bilhões e lucro recorrente de R\$ 13,167 bilhões em 2024. Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



O lucro líquido de R\$ 26,388 bilhões em 2024 foi impactado pelo aumento de R\$ 5,466 bilhões do resultado da intermediação financeira e de R\$ 2,118 bilhões do resultado com participações societárias. Em termos de resultado recorrente, o lucro foi de R\$ 13,167 bilhões em 2024 (R\$ 11,855 bilhões em 2023).

Em ambas as medidas, destaca-se que o resultado financeiro do BNDES foi beneficiado pelos ganhos de crédito e tesouraria, oriundos do crescimento dos ativos como um todo.

Os ativos totais alcançaram R\$ 840,861 bilhões em 31/12/24, aumento de R\$ 108,381 bilhões (14,8%) no exercício, explicado, principalmente, pelo crescimento das carteiras de títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses.

Em relação às fontes de recursos, o FAT responde por 53,3% do passivo total em 31/12/24, com destaque para o ingresso de R\$ 28,4 bilhões ao longo do ano.

O crescimento de R\$ 7,112 bilhões (4,7%) do patrimônio líquido no exercício decorreu, principalmente, do lucro líquido de R\$ 26,388 bilhões e do ajuste de avaliação patrimonial positivo no período (R\$ 3,384 bilhões), atenuados pela destinação de dividendos/JCP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | Exercício de 2024

complementares referentes aos exercícios de 2022 e 2023, no montante de R\$ 16,392 bilhões, e de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2024, no montante de R\$ 6,268 bilhões. No ano de 2024, o BNDES pagou efetivamente um total de R\$ 29,5 bilhões em dividendos à União (R\$ 20,4 bilhões em 2023)

7.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	2024	2023	Δ(%)	2S24	2S23	Δ(%)
Resultado						
Produto de Intermediação Financeira	25.191	17.489	44,0	13.131	11.171	17,5
Provisão para Risco de Crédito	3.391	5.627	(39,7)	1.667	2.054	(18,8)
Participações Societárias	11.232	9.114	23,2	6.257	3.285	90,5
Despesas Tributárias ¹	(5.859)	(5.800)	1,0	(2.916)	(1.443)	102,1
Outras Despesas, líquidas	(7.567)	(4.527)	67,2	(5.086)	(2.667)	90,7
Lucro Líquido	26.388	21.903	20,5	13.053	12.400	5,3

¹ Inclui tributos sobre o lucro.

	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)	30/06/2024	Δ 2S24 (%)
Posição Financeira					
Ativo Total	840.861	732.480	14,8	777.979	8,1
Carteira de Créd e Repasses, líquida	545.949	489.759	11,5	503.691	8,4
Títulos e Valores Mobiliários ²	149.166	104.578	42,6	129.869	14,9
Participações Societárias	82.048	79.912	2,7	82.515	(0,6)
Sociedades Não Coligadas	75.192	74.175	1,4	76.201	(1,3)
Sociedades Coligadas	2.203	1.897	16,1	1.963	12,2
Outros	4.653	3.840	21,2	4.351	6,9
Disponibilidades	40.103	37.640	6,5	39.491	1,5
Outros Ativos	23.594	20.591	14,6	22.414	5,3
Passivo Total	840.861	732.480	14,8	777.979	8,1
Recursos de Terceiros	682.420	581.151	17,4	617.931	10,4
FAT	447.950	402.145	11,4	425.822	5,2
Tesouro Nacional ³	60.513	42.894	41,1	50.486	19,9
Captações Externas	33.791	23.672	42,7	24.348	38,8
Outras Fontes Governamentais	41.743	27.960	49,3	39.641	5,3
Operações Compromissadas	34.454	34.590	(0,4)	29.447	17,0
Outras Obrigações	63.970	49.890	28,2	48.187	32,8
Patrimônio Líquido (PL)	158.441	151.329	4,7	160.048	(1,0)
PL/AT	18,8%	20,7%		20,6%	

² Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".

³ Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

	31/12/2024	31/12/2023	30/06/2024
Crédito			
Índice de Inadimplência (30 dias) ⁴	0,05%	0,01%	0,08%
Índice de Inadimplência (90 dias) ⁴	0,001%	0,01%	0,07%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	2,03%	2,21%	2,03%
Índice de Cobertura (30 dias) ⁵	36,94	158,95	25,33
Índice de Cobertura (90 dias) ⁵	1.886,2	158,13	30,81
Índice de Renegociação	4,98%	4,53%	4,03%

⁴ Créditos inadimplentes/carteira total.

⁵ Provisão/Créditos inadimplentes.

	2024	2023
Rentabilidade⁶		
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	3,49%	3,19%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	19,50%	17,11%

⁶ O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justos das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

7.2. Posição Financeira

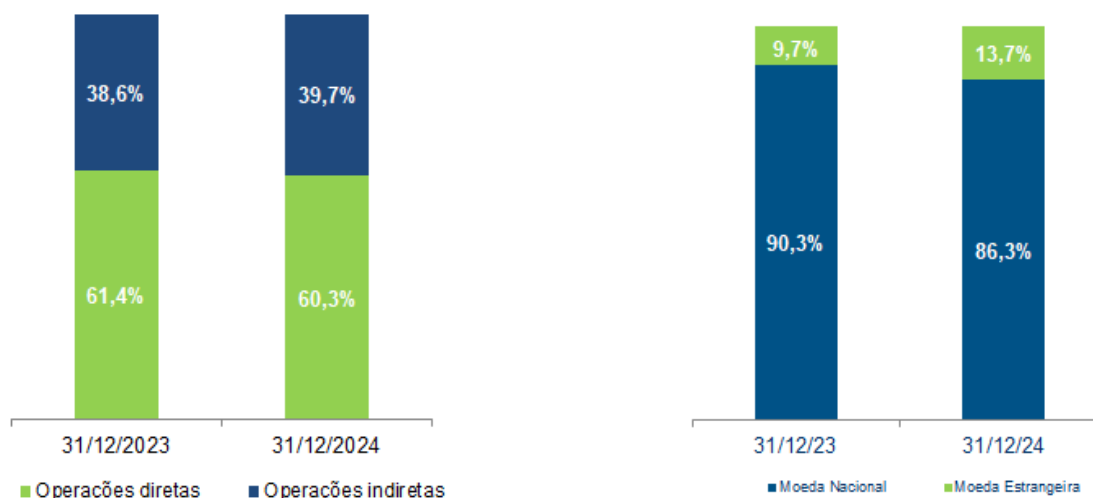
Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 557,266 bilhões em 31/12/24, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 11,317 bilhões, respondeu por 64,9% do ativo total na mesma data.

O aumento de R\$ 56,190 bilhões (11,5%) da carteira líquida no exercício foi influenciado pela apropriação de juros e correção monetária (R\$ 44,9 bilhões), pelo efeito positivo de variação cambial no período (R\$ 15,2 bilhões), atenuado pelo retorno das operações de crédito e repasses superior aos desembolsos (R\$ 5,2 bilhões).

Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,10% a.a. Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito. Respondem, respectivamente, por 75,5% da carteira em moeda nacional* e 99,4% da carteira em moeda estrangeira em 31/12/24.

*Inclui operações equalizadas pelo TN.

Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 31/12/24, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 11,317 bilhões, representando um aumento de 2,2% em relação ao fim de 2023. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 97,0% da carteira total em 31/12/24. Essa posição é superior à média de 91,8% do SFN em 30/09/24, como pode ser isto no quadro abaixo:

Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 31 de dezembro de 2024

Níveis de Risco	Sistema BNDES	SFN ^{1 2 3}	Instituições Financeiras Privadas ^{2 3}	Instituições Financeiras Públicas ^{2 3}
AA-C	97,0%	91,8%	91,0%	92,9%
D-G	2,1%	5,3%	5,7%	4,8%
H	0,9%	2,9%	3,3%	2,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

¹ Sistema Financeiro Nacional.

² Fonte: BACEN.

³ Em 30 de setembro de 2024. Última informação disponível.

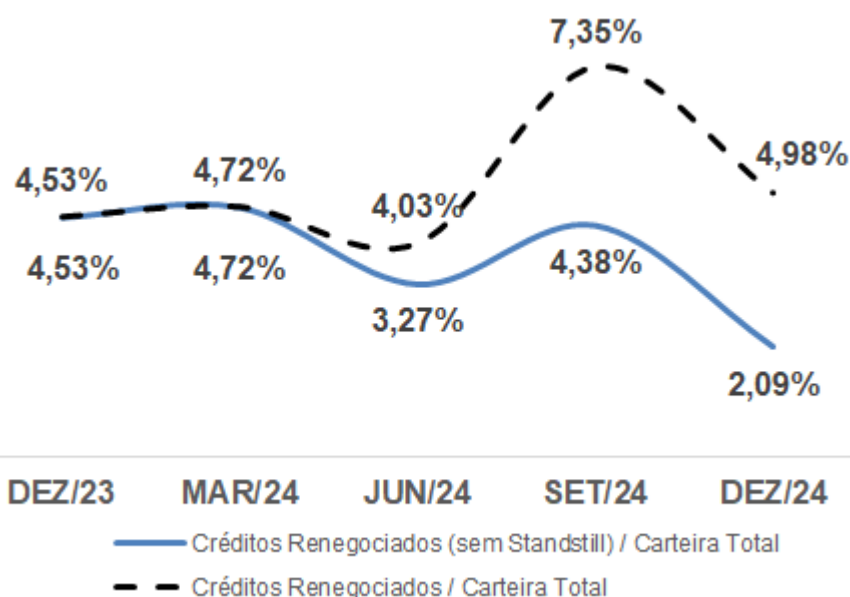
O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes, permanece confortável.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do índice de inadimplência, que está em 0,001% (90 dias) em 31/12/24, bastante abaixo do Índice do Sistema Financeiro Nacional – SFN (total e grandes empresas):



Inadimplência e Renegociação (%)

Os créditos renegociados nos últimos 12 meses somaram R\$ 27,7 bilhões, representando 4,98% da carteira bruta de crédito e repasses em dez/24, dos quais R\$ 16,1 bilhões referem-se às renegociações no âmbito do Programa Emergencial para o RS (“Standstill”).



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais e debêntures, que representavam 69,3% e 23,7%, respectivamente, da carteira de R\$ 149,166 bilhões em 31/12/24. A carteira de títulos públicos federais apresentou um crescimento de R\$ 30,845 bilhões (42,6%) no exercício em função, principalmente, de efeito líquido entre aquisições e resgates/vencimentos de títulos. A carteira de debêntures teve um aumento R\$ 11,530 bilhões (48,5%) em virtude da integralização de debêntures de empresa do setor de infraestrutura, além da valorização da carteira de debêntures disponíveis para venda.

Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 31/12/24, 91,6% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 2,7% em sociedades coligadas, e os 5,7% restantes investimentos em fundos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias alcançou R\$ 82,048 bilhões em 31/12/24, crescimento de R\$ 2,136 bilhões (2,7%) no ano, tendo como principal razão a valorização da carteira de sociedades não coligadas.

Disponibilidades

O aumento de R\$ 2,463 bilhões (6,5%) no exercício decorreu, principalmente, do ingresso de R\$ 28,4 bilhões de recursos do FAT Constitucional, captação de R\$ 9,8 bilhões em Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e do ingresso de R\$ 20 bilhões em recursos do Tesouro Nacional para financiar o apoio ao RS. Tais efeitos foram atenuados pelo pagamento de juros ordinários do FAT Constitucional, no valor de R\$ 22,2 bilhões, pagamento de dividendos, no montante total de R\$ 29,5 bilhões e liquidação de *bonds* no período.

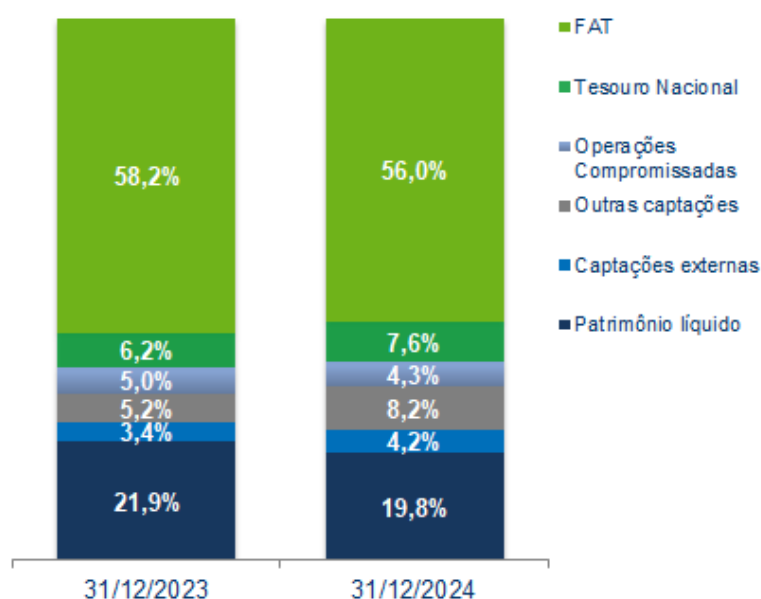
Outros Ativos

Com um saldo de R\$ 23,594 bilhões em 31/12/24, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 15,785 bilhões) e dividendos e JCP a receber (R\$ 2,064 bilhões), apresentou aumento de R\$ 3,003 bilhões no ano (14,6%).

Fontes de Recursos

O FAT representa parcela significativa da estrutura de *funding*⁵ do BNDES, respondendo por 56,0% das fontes de recursos em 31 de dezembro de 2024 (58,2% em 31 de dezembro de 2023), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representavam 4,8% do passivo total do BNDES ao fim do exercício.

⁵ Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.



7.3. Resultado

Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O aumento de R\$ 5,466 bilhões (23,6%) do resultado da intermediação financeira ante o exercício de 2023 decorreu, principalmente, por maiores resultados com títulos e valores mobiliários, atenuados por menor receita com reversão de provisão para risco de crédito.

Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações em disponibilidades e nas carteiras de crédito e repasses e de títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 25,191 bilhões em 2024, um crescimento de R\$ 7,702 bilhões (44,0%) em relação ao exercício de 2023, decorrente de maiores resultados com operações de crédito e repasses e debêntures, acompanhando o crescimento das carteiras médias, além de efeito positivo de derivativos de taxa de juros.

Provisão para Risco de Crédito

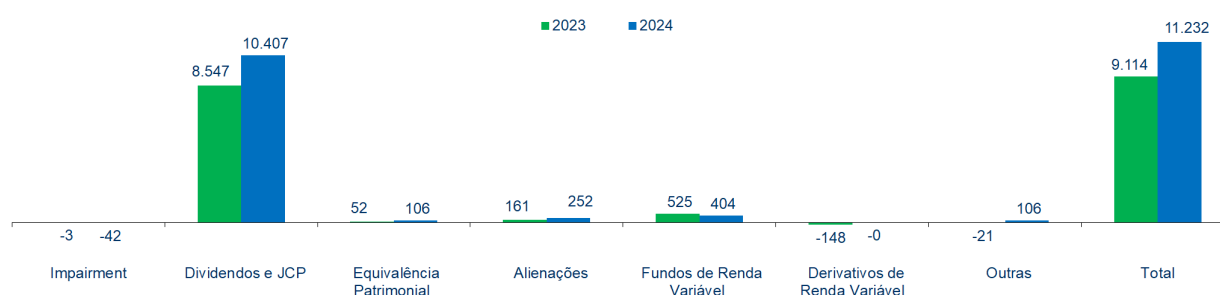
O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99. Quando identificada a necessidade de cobertura de riscos adicionais, constitui-se provisão complementar ao mínimo requerido pela Resolução.

O resultado com provisão para risco de crédito foi uma receita com reversão de R\$ 3,391 bilhões em 2024 (R\$ 5,627 bilhões em 2023), influenciado por liquidação antecipada, melhora de rating de empresas do setor de transportes e energia, e recebimentos do FGE.

Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

O crescimento de R\$ 2,118 bilhões (23,2%) do resultado com participações societárias em relação a 2023 decorre, principalmente, do aumento da receita com dividendos e JCP.



Alienação de investimentos

Não houve resultados relevantes com alienações de investimento em 2024.

Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

O aumento de R\$ 1,860 bilhão (21,8%) da receita com dividendos e JCP entre os exercícios é explicado principalmente pelo maior montante recebido de Petrobras e JBS.

Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos, assim como amortizações. Em 2024, registrou-se um ganho de R\$ 404 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 525 milhões em 2023.

Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado tributável.

O aumento de R\$ 59 milhões (1,0%) das despesas tributárias em 2024 reflete, principalmente, o aumento do pagamento de PIS e Cofins devido ao crescimento do resultado da intermediação financeira, atenuados pelo registro de créditos diferidos, com realização prevista em até 10 anos, e pelo benefício tributário devido ao pagamento de dividendos complementares à União na forma de JCP.

Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

O crescimento de R\$ 3,040 bilhões (67,2%) entre os exercícios foi provocado, sobretudo, por maiores gastos com atualização monetária de dividendos e despesas com pessoal.

8. RATING

Tanto a S&P como a Moody's elevaram o *rating* do BNDES em 2024, motivadas pela elevação do *rating* soberano, devido ao histórico recente de reformas econômicas e fiscais, ficando o BNDES com as seguintes notas:

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba1 (Positiva)	Ba1 (Positiva)
S&P	BB (Estável)	BB (Estável)

Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

Destaques S&P's

- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 31/12/24, no montante de R\$ 16,961 bilhões, o equivalente a 11,4% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

10. REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

O Estatuto Social e a Política de Dividendos do BNDES limitam o pagamento de remuneração (dividendos e juros sobre capital próprio - JSCP) à União a 60% do lucro líquido ajustado, já contemplados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos pela Lei Societária.

A política determina ainda que o pagamento de dividendos complementares, limitado a 35% do lucro líquido ajustado, está condicionado a projeções internas que atestem que o pagamento não comprometerá o atendimento aos limites prudenciais aos quais o Banco está sujeito, trazendo maior segurança às suas operações.

Em 08/05/24, o BNDES efetuou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2023 de R\$ 5,394 bilhões, sendo R\$ 4,657 bilhões na forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 737 milhões na forma de dividendos. Nessa data também foi feito o pagamento

de R\$ 4,689 bilhões referentes dividendos complementares na forma de juros sobre capital próprio (JCP) do lucro de 2022.

Também foram destinados R\$ 5,276 bilhões como dividendos complementares relativos ao exercício de 2023. O pagamento desses dividendos complementares na forma de juros sobre capital próprio (JCP) ocorreu em 01/12/2024, no montante de R\$ 5,794 bilhões, incluindo correção monetária.

A distribuição dos dividendos complementares de 2023, no valor de R\$ 2,007 bilhões, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20/12/2024. O pagamento desses dividendos complementares ocorreu em 27/12/2024, no montante de R\$ R\$ 2,222 bilhões, incluindo correção monetária.

A distribuição dos dividendos complementares de 2022, no valor de R\$ 9,109 bilhões, sendo R\$ 6,241 bilhões na forma de dividendos e R\$ 2,868 bilhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20/12/2024. O pagamento desses dividendos complementares ocorreu em 27/12/2024, no montante de R\$ 11,401 bilhões, incluindo correção monetária.

No total, o BNDES pagou R\$ 29,5 bilhões de dividendos ao acionista no ano de 2024 (valores atualizados).

11. GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

No âmbito das atividades de apoio ao aprimoramento do gerenciamento de riscos⁶ do Sistema BNDES em 2024, destacaram-se:

Gestão Integrada

- ✓ Emissão do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2024-2026;
- ✓ Reestruturação da governança interna de elaboração do Relatório do ICAAP para o triênio 2025-2027;
- ✓ Revisão da Declaração da Appetite por Riscos (RAS) e da Política de Gestão de Riscos Integrados e Capital;
- ✓ Revisão das Políticas Corporativa de Gestão de Risco Operacional e Controle Interno, de Gestão de Continuidade de Negócios e de Segurança da Informação;
- ✓ Revisão da Política Corporativa de Gestão de Risco de Crédito;
- ✓ Revisão da Política Corporativa de Divulgação de Informações sobre Gestão de Riscos;
- ✓ Revisão do Regulamento do Programa de Teste de Estresse de Riscos Individuais e Integrados do Sistema BNDES;
- ✓ Revisão do Plano Estratégico de Segurança da Informação e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação;
- ✓ Revisão do Plano de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação; e

⁶ Informações adicionais são divulgadas no Relatório de Pilar 3, disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/relatorios-de-governanca/relatorio-pilar33>

- ✓ Revisão da Metodologia de Identificação e Avaliação de Riscos Operacionais, contemplando os riscos legais, riscos à segurança da informação e riscos à continuidade de negócios.

Controle Interno e Conformidade

- ✓ Criação do Departamento de Controle Interno (AIC/DECOI), que concentra as atividades de avaliação do sistema de controle interno, conformidade, conflitos e barreiras de informação e validação de modelos;
- ✓ Aprovação do apetite a risco para a gestão de riscos de modelo e entrada em vigor da governança preparada para o tema;
- ✓ Validação independente do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2024-2026;
- ✓ Implementação de nova ferramenta para captura e gestão de normativos externos;
- ✓ Implementação de processo para verificação independente de preços de instrumentos financeiros registrados a valor justo;
- ✓ Criação da Política de Controle Interno e Conformidade do Sistema BNDES;
- ✓ Atualização da Política Corporativa de Barreiras de Informação; e,
- ✓ Avaliação da maturidade do Sistema de Controle Interno, de acordo com referencial do COSO.

Integridade

- ✓ Início das atividades de verificação de requisitos para indicação de conselheiros em sociedades investidas pela BNDESPAR;
- ✓ Elaboração do Relatório de Avaliação de Efetividade de PLDFT e do Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação de PLDFT e apresentação de ambos para a Alta Administração e órgãos colegiados estatutários, em atendimento à regulamentação do BCB;
- ✓ Aprovação da revisão Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Sistema BNDES;
- ✓ Prorrogação do contrato de fornecimento de ferramenta de sistema informatizado para apoio aos processos de monitoramento, seleção, análise e comunicação ao COAF de situações suspeitas em matéria de PLDFT (fornecedora: Softon);
- ✓ Desenvolvimento de ferramenta no Microsoft 365 para obtenção de informações atípicas das operações indiretas automáticas de forma automatizada;
- ✓ Revisão de procedimentos e parâmetros do Manual MSAC para maior eficiência de monitoramento de situações suspeitas de LDFT;
- ✓ Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade, iniciativa da CGU, que incentiva empresas a adotarem práticas éticas e combaterem a corrupção, promovendo um mercado mais íntegro e transparente;
- ✓ Revisão do Manual MKYC para aprimorar, atualizar e simplificar procedimentos destinados a conhecer os clientes do Sistema BNDES;
- ✓ Lançamento da Cartilha de Risco de Integridade de Clientes do BNDES;
- ✓ Disponibilização do treinamento *online* obrigatório para membros dos órgãos estatutários do BNDES abordando os temas anuais obrigatórios pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), de prevenção ao assédio e à discriminação (em atendimento às Leis nº 14.457/2022 e nº 14.540/2023), conflito de interesses e uso indevido de informações (Res. CVM nº 161/2022);

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | Exercício de 2024

- ✓ Disponibilização do treinamento *online* obrigatório para o corpo funcional e estagiários sobre prevenção ao assédio e à discriminação no local de trabalho (em atendimento às Leis nº 14.457/2022 e nº 14.540/2023);
- ✓ Realização da 9ª Semana de Ética e Integridade do BNDES;
- ✓ Início das atividades do Grupo de Trabalho de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação, coordenado pela Área de Integridade e *Compliance*;
- ✓ Disponibilização do treinamento *online* “Essa informação pode mudar o jogo”, sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), conflito de interesses e uso indevido de informações BNDES (em atendimento a Resolução CVM nº 161/2022, Decreto nº 11.129/2022, Lei nº 13.303/2016, Circular BCB nº 3.978 e Instrução CVM nº 301/99); obrigatório para Participantes do Sistema BNDES lotados em unidades de negócios com relacionamento direto com clientes ou em unidades que manipulam informações relevantes e não públicas que possam exercer alguma influência no Fluxo da Prestação de Serviço de Coordenação em Ofertas Públicas pelo BNDES;
- ✓ Melhorias no Sistema de Impedimentos, proporcionando melhor usabilidade e controle sobre a sua parametrização;
- ✓ Evoluções de sistemas com o objetivo de fortalecer o acompanhamento de situações de PLDFT: captura automática da lista de empresas que firmaram acordos de leniência com a CGU; identificação automática de empregados do BNDES (cedidos/licenciados) nos quadros administrativos de empresas;
- ✓ Lançamento do novo sistema de Conceito Cadastral: migração do sistema dedicado à análise cadastral / *due diligence* para tecnologia mais atual com funcionalidades para atendimento às novas disposições do Manual KYC, bem como para a melhoria de produtividade e redução de risco operacional.

Risco Operacional

- ✓ Implementação do sistema de apoio ao cálculo de capital regulatório associado ao risco operacional, conforme a nova abordagem padronizada (Resolução BCB nº 356/2023 e Instrução Normativa BCB nº 479/2024);
- ✓ Execução, por empresa especializada, de testes de invasão em sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação;
- ✓ Execução de testes para avaliar a prontidão e reação dos colaboradores a ameaças cibernéticas direcionadas;
- ✓ Contratação de serviços gerenciados de segurança da informação;
- ✓ Expansão dos controles contra vazamento de informações;
- ✓ Elaboração de planos de continuidade para novos processos críticos identificados/priorizados no BIA concluído em 2023;
- ✓ Atualização da análise de cenários de risco operacional;
- ✓ Realização do Ciclo 2024 de Identificação e Avaliação de Riscos Operacionais e Controles Internos;
- ✓ Revisão do Procedimento de Gestão de Planos de Ação e do Procedimento de Gestão da Base de Dados de Risco Operacional; e,
- ✓ Avaliação de novos produtos e serviços sob a ótica de Risco Operacional e Reputacional;
- ✓ Otimização de processos por meio de *data analytics*, como a elaboração de *dashboard* de avaliação de risco operacional em novos produtos e de aplicativo para apoiar o fluxo de associação de perdas e apontamentos de auditoria a riscos operacionais.

Riscos de Mercado e de Liquidez

- ✓ Revisão da metodologia de definição de limites de risco da carteira de mercado de capitais em função da evolução da disponibilidade de capital;
- ✓ Revisão da governança de risco da carteira bancária de taxa de juros;
- ✓ Melhorias no processo de monitoramento das carteiras bancárias e de negociação; e,
- ✓ Revisão das Políticas Corporativas de Gestão de Risco de Mercado e de Liquidez.
- ✓ Implementação de estrutura de *hedge accounting* para mitigar as oscilações de mercado relacionadas às flutuações da taxa de juros em operações de crédito.

Risco Socioambiental

- ✓ Criação do Departamento de Risco Social, Ambiental e Climático alocado na Área de Gestão de Riscos, ligado à Diretoria de Risco e Compliance do BNDES. A Gerência Socioambiental criada na Área de Gestão de Riscos foi incorporada no referido Departamento.
- ✓ Atualização do Regulamento de Gestão Socioambiental e Climática de Operações com:
 - a inclusão das operações de mercado de capitais;
 - a incorporação de melhorias no processo de avaliação do risco social e ambiental;
 - a inclusão de metodologia de avaliação dos riscos climáticos físico e de transição;
 - a previsão do cálculo de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) das operações;
 - a ampliação da avaliação do impacto dos riscos social, ambiental e climático nas operações de subscrição de valores mobiliários.
- ✓ Adaptação do Sistema de Avaliações Socioambientais para as atualizações citadas anteriormente.

Risco de Crédito

- ✓ Desenvolvimento de Metodologia de classificação de risco de comercializadoras de energia;
- ✓ Nova Metodologia de classificação de risco de Entes Públicos;
- ✓ Atualização das condições para aceitação de operações de *project finance non-recourse* e *limited recourse*;
- ✓ Novo regulamento de garantias para operações de financiamento às exportações;
- ✓ Revisão da declaração de apetite a riscos (RAS) face às novas diretrizes do planejamento estratégico e disponibilidade de Capital;
- ✓ Novo projeto de adequação da base de dados para o cálculo da parcela RWACPAD, conforme as diretrizes da Resolução BCB nº 229, em andamento desde o segundo semestre de 2024; e,
- ✓ Implementação do novo cálculo da perda esperada de crédito para fins de provisionamento conforme requisito da Resolução CMN nº 4.966.

Em 31/12/24, o BNDES atendeu aos requerimentos mínimos de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil: o Índice de Basileia ficou em 28,24%, situação bastante confortável em relação aos 10,5% mínimos exigidos, enquanto os Índices de Capital Principal e de Capital de Nível I, em 24,25%, todos acima dos valores mínimos exigidos pelo regulador.

R\$ milhões

	Basileia III	
	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência		
= Capital Nível 1 (N1)	164.763	157.241
(+) Capital Principal (CP)	164.763	157.241
(+) Capital Complementar (CC)	-	-
(+) Capital Nível 2	26.339	31.607
(-) Deduções do PR	-	-
Patrimônio de Referência - PR	191.103	188.849

R\$ milhões

	Basileia III	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Ponderados pelo Risco		
= Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	573.470	503.917
(+) Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	32.804	13.512
(+) Risco Operacional (RWA_{OPAD})	70.318	81.509
Risco de Juros da Carteira Bancária (R_{ban})	5.243	4.080
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	676.592	598.939

Percentual

	Basileia III	
	31/12/2024	31/12/2023
Índices de PR, CP e N1		
Índice de Basileia / Índice de PR (PR/RWA)	28,24%	31,53%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	24,35%	26,25%
Índice de Capital Nível 1 (N1/RWA)	24,35%	26,25%

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, a parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}) apresentou aumento de R\$ 70 bilhões (13,8%), oriundo da mudança na ponderação das participações societárias, ponderadas a 100% até 2023 e a 130% até 31/12/2024, conforme inciso II do art. 85 da Resolução BCB nº 229; e de um acréscimo de 23 bilhões na exposição em operações de crédito.

12. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE PROCESSOS

Os esforços de digitalização e automatização no BNDES tiveram como foco principal o processo de concessão de crédito direto bem como os processos que lhe dão suporte, tendo em vista o objetivo estratégico de aumentar o volume de desembolso com mais operações e maior base de Clientes. Para isso, busca-se a viabilização de um fluxo digital de ponta a ponta, com maior eficiência operacional e melhor experiência do cliente. Dentre

os esforços de melhoria de processos e transformação digital do BNDES em 2024 destacam-se:

- Automatização do processo de alienação fiduciária de veículos, passando a ser realizada diretamente pelo cliente no sistema de acompanhamento, viabilizado por meio de integração eletrônica com o Sistema Nacional de Gravames e com os DETRANs estaduais;
- Melhoria do processo de análise da aptidão jurídica de clientes e intervenientes, com a simplificação de normativos e a criação da sistemática de “aptidão automática”, por meio da verificação de requisitos objetivos, dispensando a elaboração de análise jurídica manual;
- Digitalização do processo de análise socioambiental e climática, com a criação da modalidade automática de classificação, alcançando operações de menor valor e produtos em esteiras operacionais leves, bem como a emissão automática de relatório de classificação;
- Avanços do Portal do Cliente, com ênfase nas evoluções no módulo de Habilitação, como a possibilidade de personalizar filtros automáticos por CNAEs, a revisão de todas as telas de habilitação para melhoria dos textos de orientação ao cliente e a criação de uma nova seção para capturar o objetivo da habilitação;
- Esforço de digitalização e simplificação de processos internos de acompanhamento do processo de concessão de apoio financeiro direto, com destaque para o desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Acompanhamento, por exemplo, elaboração digital do Relatório de Autoavaliação de Resultados e aprimoramento da visualização dos Quadros de Resultado;
- Criação de novos *dashboards*, em Power BI, atendendo a diferentes necessidades de gestão do BNDES abrangendo, por exemplo, os processos de Gestão de Pessoas, Riscos Operacionais e Concessão de Apoio Financeiro Direto;
- Revisão dos processos de atendimento ao Cliente das operações diretas visando o aprimoramento da eficiência operacional e a melhoria na experiência dos clientes;
- Adaptação tempestiva às ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e seus efeitos, e de enfrentamento de consequências sociais e econômicas de calamidade pública decorrentes de eventos climáticos extremos ocorridos em municípios do estado do Rio Grande do Sul, com atualizações na Esteira de Crédito Emergencial (operações diretas), bem como adaptações no Portal do Cliente que permitiram processamento ágil de um volume maior de solicitações de habilitação e apoio financeiro pelo BNDES, sem prescindir de critérios de controle e governança;
- Promoção de eventos e cursos internos para disseminar conhecimento relacionado às atualizações de Sistemas Operacionais e suas novas funcionalidades, bem como estimular a cultura de orientação a dados.

Como não poderia deixar de ser, a Transformação Digital do BNDES engloba também as iniciativas na agenda de Inteligência de Analítica com foco na construção dos pilares (estratégia, infraestrutura tecnológica, governança e pessoas e cultura) que darão sustentação para avanço no uso de dados e soluções de Inteligência Artificial. Dentre as iniciativas dessa agenda, destaca-se:

- Criação da ênfase de Cientistas de Dados entre os cargos do BNDES;

- Contribuição para a revisão da Estratégia Brasileira de IA, coordenada pelo MCTI. Construção de Fórum de IA das Estatais, em conjunto com Petrobrás, Banco do Brasil e Caixa;
- Iniciativas de aplicação de Inteligência Artificial para automatizar e escalar diversas etapas da esteira de crédito. Foram priorizadas ações para análise reputacional, aptidão jurídica, análise de riscos SAC, triagem de operações indiretas e entregue solução para ampliar automatização de acompanhamento financeiro;
- Contratação de consultoria externa para aconselhamento estratégico nos temas de inteligência analítica e IA, com o objetivo de fortalecer a capacidade corporativa de extrair valor a partir de dados;
- Aquisição de plataforma em nuvem especializada para suportar aplicações de inteligência analítica, promovendo escalabilidade, flexibilidade e inovação tecnológica;
- Entrega de assistente virtual apoiado em IA generativa, desenvolvido para automatizar a execução de atividades de *due diligence* associadas a processos judiciais, ampliando a eficiência e reduzindo esforços e prazos operacionais.

13. GESTÃO DA ÉTICA

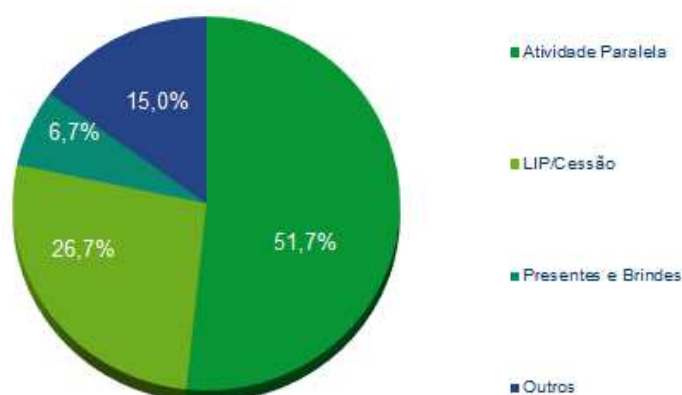
A gestão da ética no BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e por sua Secretaria-Executiva (SECET/BNDES), que integram o Sistema de Gestão da Ética Pública do Poder Executivo Federal.

Cabe à CET/BNDES, nos limites de sua competência, apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com o Código de Ética, Conduta e Integridade do Sistema BNDES, sem prejuízo da apuração da Corregedoria do Sistema BNDES na esfera disciplinar. Em 2024, foram instaurados, na CET/BNDES, 25 Procedimentos Preliminares em razão de denúncias, sendo 15 relacionadas a conflitos de relacionamento interno entre colaboradores da instituição.

Também é atribuição da CET/BNDES promover análise de consultas apresentadas por empregados⁷ acerca da existência de potencial conflito de interesses à luz do Código de Ética, Conduta e Integridade do Sistema BNDES e da Lei nº 12.813/2013. Em 2024, foram examinadas 60 consultas formuladas por empregados do Sistema BNDES, conforme detalhamento abaixo:

⁷ À exceção da análise de consultas de conflitos de interesses formuladas por Superintendentes, que é de competência da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. – CEP.

Perfil das Consultas



Além disso, cumprindo sua função educativa e preventiva, a CET/BNDES apoiou a Área de Integridade e Compliance (AIC) em treinamentos e na realização da 9ª Semana de Ética e Integridade (SEI 2024).

Vale, por fim, mencionar que, em junho de 2024, a CET/BNDES representou a instituição no Terceiro Encontro de Comissões de Ética Setoriais - Projeto Conexão - Ética, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Este encontro reuniu cerca de 40 comissões de ética de órgãos e instituições públicas federais para, sob a coordenação da equipe da Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública (SECEP), discutir aspectos técnicos e compartilhar informações importantes em torno do Sistema da Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SGEP).

14. OUVIDORIA

A Ouvidoria proporciona ao público um canal de comunicação ativo junto à Administração do BNDES. Visando auxiliar a melhoria das práticas da Instituição, a Ouvidoria analisa de forma quantitativa e qualitativa as manifestações que acolhe, provendo a mediação entre as partes e com vistas a sugerir medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos, rotinas, normas e da atuação das empresas do Sistema BNDES.

Compete também à Ouvidoria gerir o canal de denúncias do BNDES, importante instrumento colocado à disposição dos cidadãos para exercer o controle social sobre eventuais malfeitos, irregularidades e ilícitos relacionados à atuação da instituição.

Entre as ações relevantes no ano de 2024, importante registrar algumas questões de cunho institucional primordiais para o aperfeiçoamento de sua atuação, dentre as quais se destacam a participação, por intermédio do Ouvidor, no Comitê de Ouvidoria, Relações com Clientes e Canais de Atendimento, e no Comitê de Prevenção a Fraudes da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN. Ademais, coube à Ouvidoria liderar o processo de transformação do Fórum de Ética das Empresas Estatais em Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública.

15. BNDES TRANSPARENTE

Na manutenção do seu firme compromisso com a transparência de sua atuação, o BNDES busca estreitar seu relacionamento com seus diversos públicos através das seguintes iniciativas:

16.1. Canais de Atendimento

Central de Atendimento

A Central de Atendimento presta serviço ao público externo relacionado às dúvidas sobre os produtos, serviços e demais questões sobre as atividades do Sistema BNDES pelos canais: telefônico, através do número 0800 702-6337; formulário eletrônico disponível em www.bndes.gov.br/faleconosco; atendimento presencial, nas dependências do EDSERJ (RJ); cartas, atendimentos individuais de mídias sociais (inbox), Reclame Aqui, entre outros.

Em 2024, foram realizados cerca de 62 mil atendimentos sendo: 73% por telefone, 18% via formulário web, e os 9% restantes por outros meios de atendimento, incluindo 570 contatos ativos para apoiar, principalmente, procedimentos em operações indiretas, em especial com o Cartão BNDES. A Central também apoiou no tratamento de cerca de 11.000 comentários nos perfis do BNDES em mídias sociais.

Na Central de Atendimento, cerca de 50% das demandas são relativas a informações sobre as formas de apoio financeiro do BNDES, em especial às MPMEs. As demais se referem a demandas operacionais realizadas pelo Cartão BNDES e Finame, ao credenciamento de máquinas e equipamentos, ao Processamento de Operações Indiretas e a Cobrança de Operações Diretas, entre outras.

Importante termômetro da qualidade do atendimento prestado, a pesquisa de satisfação após atendimento telefônico capta a percepção do cliente nos quesitos resolatividade e qualidade do atendimento. Em 2024 foram obtidas cerca de 26 mil respostas à pesquisa, sendo que, 86% consideraram a demanda atendida naquela ligação (*First call resolution*), e na avaliação de qualidade, 88% avaliaram o atendimento como ótimo, e 6,6% como bom.

Newsletters e e-mail marketing

O módulo de campanhas do CRM tem sido utilizado para divulgar diversas ações do Banco. Destacamos o envio dos *newsletters* Blog de Conhecimento, Espaço Cultural, BNDES Garagem e Hub de Projetos, que somadas às demais ações de divulgação, tais como a das Medidas Emergenciais para o Rio Grande Do Sul e a dos eventos (BNDES Mais Perto de Você, Fórum Debate para o Desenvolvimento, Eventos do G20, entre outros), resultaram em 198 ações de relacionamento em 2024, com cerca de 317 mil e-mails visualizados.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Responsável pelo tratamento dos pedidos recebidos no âmbito da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), o SIC (www.bndes.gov.br/sic) oferece atendimento telefônico (0800-887-6000), por correspondência, via e-mail (sic@bndes.gov.br) ou, majoritariamente, através da Plataforma FalaBR, desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU), no website <https://falabr.cgu.gov.br/>.

Em 2024, o SIC recebeu 619 pedidos de informação, todos respondidos dentro dos prazos legais. Desses pedidos, 3,0% (19) foram reapresentados como recursos em 1ª instância; 1,3% (08) em 2ª instância; 0,3% (2) à CGU, e nenhum recurso à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Devido ao concurso realizado em 2024, "Recursos Humanos" foi o assunto mais frequente, com 151 pedidos de informação, seguido por "Operações de Financiamento" (74), "Produtos, Programas e Fundos operacionalizados pelo BNDES" (50), "Fontes de Recursos" (35) e "Desestatização" (35), entre outros.

Na pesquisa de satisfação do Fala.BR, o banco atingiu a nota média de 4,8 (de 5,0). Em 2024 o BNDES se manteve no 1º lugar do ranking de transparência ativa da CGU.

Atendimento Presencial (Central de Atendimento e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC))

Em 2024, foram realizados 217 atendimentos presenciais nas dependências do Rio de Janeiro, sendo cerca de 56% para micro e pequenos empresários e 31% para pessoas físicas.

Sítio de Relações com Investidores

O BNDES disponibiliza ao público interessado o site <https://ri.bndes.gov.br/>, onde são divulgadas informações financeiras, gerenciais, de risco, rating, entre outras, do Sistema BNDES, e o e-mail ri@bndes.gov.br para encaminhamento de dúvidas/sugestões sobre esses temas.

Também mantém um cadastro dos interessados em receber, por e-mail, informações financeiras do Sistema BNDES como demonstrações financeiras, informes econômico-financeiros, apresentações institucionais, entre outras.

16.2. Sítio do BNDES e Presença nas Redes Sociais

O sítio do BNDES recebeu, em 2024, 6.887.557 visitas, número 44% maior que no ano anterior, com taxa média de engajamento superior a 58%.

Ainda em relação ao período anterior, houve uma mudança no direcionamento de acesso das páginas do site, sinalizando uma diversificação do interesse do público. Se, antes, nove das dez páginas mais acessadas eram sobre informações relacionadas a crédito, nesse semestre, passaram a ser cinco. Além da página inicial, figuraram entre as mais acessadas as seguintes páginas:

- página de utilização de busca do site do BNDES, o que pode indicar que o portal está se firmando como fonte de informação sobre o próprio BNDES;
- página Trabalhar no BNDES, um indicativo da busca de informações sobre o concurso público para contratação de funcionários;
- página do Espaço Cultural BNDES, possivelmente pela busca de informações sobre o espaço, cuja programação tem sido objeto de impulsionamento nas redes sociais, dentro da estratégia de *always on* da comunicação do Banco; e
- página de remuneração dos funcionários do BNDES, outro provável reflexo do concurso público anunciado.

No primeiro semestre, um dos destaques foi a criação da página de medidas emergenciais para o Rio Grande do Sul (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/emergenciais/medidas-emergenciais-rio-grande-do-sul/medidas-emergenciais-rio-grande-do-sul/>), que consolidou as informações sobre a atuação do BNDES para apoiar a recuperação da economia do estado, após as enchentes ocorridas na região. O anúncio das medidas gerou um pico de visitas oriundas de Porto Alegre à página inicial do site, na semana de 9 a 15 de junho, que representou um aumento de 38% em relação ao previsto para o período.

Outro destaque do período foi o desenvolvimento da página do Painel do Plano Mais Produção (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/painel-plano-mais-producao>). Criada para que o público acompanhe as aprovações e desembolsos do BNDES para projetos vinculados ao Plano Mais Produção, a página apresenta um *dashboard* automatizado, onde é possível realizar combinações de filtros que disponibilizam as informações selecionadas pelo usuário em forma de tabelas, gráficos e mapas interativos.

No segundo semestre de 2024, a Agência BNDES de Notícias (ABN) destacou-se com o aumento expressivo no número de acessos (sessões iniciadas), saindo de um patamar de 24.515 no mês de janeiro para um patamar superior a 100 mil sessões mensais a partir de agosto, com taxa de engajamento sustentado superior a 40%. A estratégia foi ampliar a produção de conteúdo jornalístico - 101% maior que em 2023, com 424 notícias e notas publicadas - e divulgá-las também pelas redes sociais (*crossmedia*).

Uma iniciativa que tem demonstrado sucesso é a versão em vídeo com resumos das notícias publicadas na ABN, o BNDES Em Foco, com periodicidade de 2 postagens inéditas por semana, especialmente no Instagram.

REDES SOCIAIS

No 1º semestre de 2024, os perfis oficiais do BNDES nas redes sociais divulgaram as ações do Banco em diversas frentes, com destaque, como também na atuação no sítio, para informações sobre as linhas de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul. Pautas climáticas, de transição energética e relacionadas ao Fundo Clima e Fundo Amazônia também foram objeto de intensa divulgação no período.

No Instagram, intensificou-se o uso de vídeos, nos formatos *Stories* e *Reels*, em relação ao mesmo período de 2023. Dando seguimento à estratégia que teve início em 2022 e foi definida como uma das formas de obtenção de maior alcance nas redes, ultrapassando a base de seguidores e, por consequência, aumentando o número de seguidores.

Cabe registrar o impulsionamento de posts no 1º semestre de 2024, atingindo um público mais amplo de usuários, realizado nos meses de maio e junho. Os perfis do BNDES nas redes sociais apresentaram aumento de mais de 17% no número de seguidores, em relação ao primeiro semestre de 2023. O perfil do BNDES no Youtube mais que dobrou o número de seguidores, um possível reflexo do interesse público nas transmissões ao vivo de eventos, que representaram mais da metade das publicações no semestre.

No segundo semestre, o BNDES criou perfis e iniciou atuação nas redes BlueSky e Threads além de um canal no WhatsApp, ampliando seus ativos digitais de comunicação.

Houve ampliação no número de vídeos com foco em cobertura jornalística e divulgação de notícias sobre a atuação do BNDES em todas as redes, com foco em transparência e comunicação pública. Destaque para as coberturas da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, e a COP29, no Azerbaijão.

Com isso, foi verificado aumento significativo de seguidores especialmente no Instagram, que saiu do patamar de 73.542 em janeiro para 98.538 em dezembro de 2024.

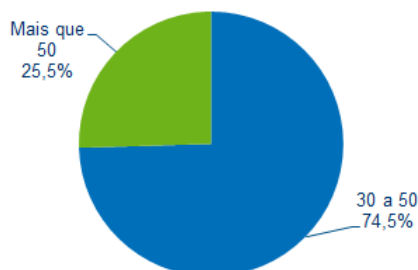
No YouTube, foi criada websérie com reportagens especiais sobre projetos apoiados pelo BNDES que propiciaram impacto socioeconômico relevante.

16. GESTÃO DE PESSOAS

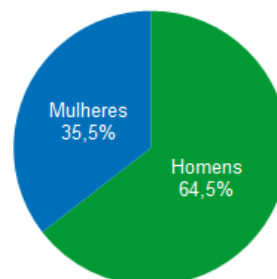
O BNDES encerrou o ano de 2024 com 2.420 colaboradores e, devido às suas políticas de benefícios e de desenvolvimento de pessoal, continuou apresentando baixas taxas de rotatividade. Dos 21 desligamentos ocorridos no ano, 8 aconteceram por motivo de aposentadoria, 2 referentes a término de contrato de transitórios ocupantes de funções de confiança, 8 a pedido, e 2 por término de cessão, além de 1 aposentadoria por invalidez.

17.1. Perfil do Corpo Funcional

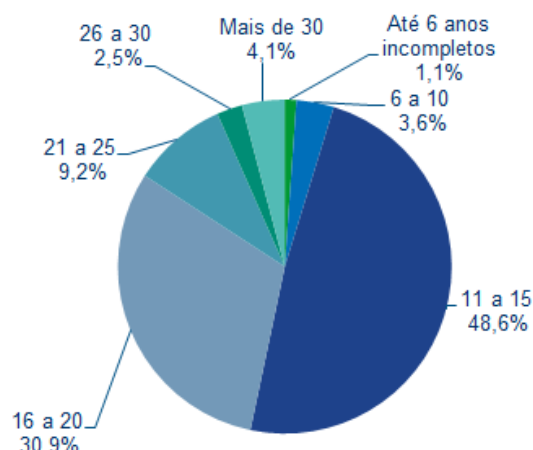
Faixa Etária (Em anos)



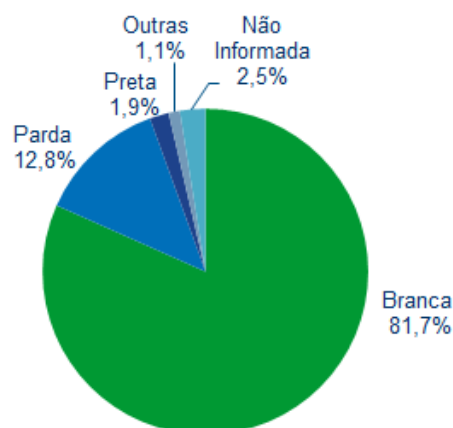
Gênero



Tempo de Serviço (Em anos)



Raça



17.2. Aprendizado e Conhecimento

Em 2024, o BNDES deu continuidade às ações de desenvolvimento dos empregados, com a oferta de ações realizadas internamente, além dos treinamentos contratados externamente, tendo investido mais de dois milhões de reais.

No âmbito do Projeto Corporativo Digitalização dos Processos do BNDES, foram realizadas neste ano 6 turmas do curso interno Cultura de Dados, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA. O curso tem carga horária de 12 horas e foi concluído por 171 colaboradores.

Ainda em relação às ações *in company*, foi realizado na sede do BNDES, em parceria com a IT Solutionss, curso presencial na ferramenta Articulate 360, de produção de aprendizado digital, que inclui diversas funcionalidades para criação de treinamentos online, além de acesso a banco de imagens. A iniciativa visou capacitar uma turma de 14 empregados, com 16 horas de aula.

No Programa de Apoio à Pós-Graduação, 33 empregados iniciaram seus cursos neste ano com o apoio do Banco, incluindo dois doutorados e seis mestrados. O custo total dos cursos é de R\$ 815.701.

O Banco investiu aproximadamente 4,6 milhões de reais em treinamentos externos de curta duração, eventos e programas de certificação, totalizando aproximadamente 26 mil horas de treinamento, realizadas por 1.202 colaboradores, com uma média de 22 horas por empregado capacitado nessas modalidades.

Finalmente, em 2024, a Biblioteca Digital teve um total de mais de um milhão e quatrocentos mil *downloads* de documentos. Este repositório institucional completou dez anos de sua criação no último mês de outubro, servindo como uma fonte confiável, de acesso aberto à população, sobre a história do BNDES e a contribuição de seus empregados para a memória do desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Com o objetivo de ampliar o acesso a tão rico acervo, passou a fazer parte da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - principal base de recuperação de teses

e dissertações brasileiras - e permanece também acessível através da Biblioteca Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Os documentos com maior visibilidade são aqueles que estudam a efetividade das ações do BNDES e os que divulgam os processos de inovação nos diferentes setores financiados pela instituição: (i) Financiar o futuro: o papel do BNDES (De Negri, João Alberto et al); (ii) Avicultura de postura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor do mundo e o apoio do BNDES (AMARAL, Gisele Ferreira et al); (iii) Veículos elétricos: história e perspectivas no Brasil (Baran, Renato et al); (iv) Seguro e crédito agrícola no mercado livre no Brasil (De Negri, João Alberto); e (v) O desafio do envelhecimento populacional na perspectiva sistêmica da saúde (REIS, Carla; BARBOSA, Larissa Maria de Lima Horta; PIMENTEL, Vitor Paiva).

17.3. Programa de Estágio e Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Estágio do BNDES proporciona oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional a estudantes de nível superior de variadas formações. A seleção dos estagiários é realizada pelas Áreas requisitantes após pré-seleção realizada pelo agente de integração, parceiro na administração do Programa. Em 31/12/2024, o BNDES contava com 368 estagiários em seu corpo funcional. No ano de 2024, foram contratados 244 estagiários, sendo 7 PCDs. Além disso, cabe destacar que aproximadamente 60% dos estagiários contratados pontuavam nos critérios objetivos do histórico de desenvolvimento:

- (i) família inscrita no Cadastro Único, sendo beneficiária de algum programa socioassistencial do governo;
- (ii) beneficiário do sistema de cotas;
- (iii) beneficiários do PROUNI e FIES;
- (iv) beneficiários de projetos sociais (como pré-vestibular comunitário);
- (v) ensino médio integralmente realizado na rede pública ou em rede privada, porém com a comprovação de bolsa integral.

Este fato demonstra o compromisso do BNDES com a promoção da diversidade e inclusão social nas políticas e processos de Recursos Humanos. Com respeito ao desenvolvimento dos estagiários, houve a continuidade do Programa de Desenvolvimento dos Estagiários, desenvolvido pela Coordenação do Programa de Estágio em parceria com a equipe de Treinamento do BNDES. Foi realizada também uma edição do Programa de Mentoria para estagiárias pretas e pardas onde as estudantes tiveram a oportunidade de pensar suas carreiras com o apoio de um(a) profissional sênior do Banco.

Além do Programa de Estágio, o BNDES também promove o Programa de Aprendizagem. Esse Programa oferece formação técnico-profissional a estudantes do ensino médio e fundamental, visando sua inserção no mercado formal de trabalho. Dessa forma, o Programa contribui para a diminuição da principal causa do desemprego juvenil: a falta de experiência profissional. As turmas do Programa de Aprendizagem do BNDES possuem equidade de gênero entre meninos e meninas e são destinadas preferencialmente a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, em 2024, o Programa de Aprendizagem do BNDES inovou ao estabelecer a cota de 10 a 20% das vagas de aprendizes para jovens enquadrados(as) como Pessoas com Deficiência (PcDs)

com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, sendo que metade deste quantitativo deve ser preenchido por PcDs intelectual.

A turma atual de aprendizes que teve início em março/2024, conta com 30 aprendizes, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Do total de jovens aprendizes, 7 deles são PCDs.

Além das aulas previstas no programa de aprendizagem, os aprendizes tiveram aulas ministradas por profissionais do BNDES de forma voluntária nos temas de Educação Financeira e Pacote Office. Ocorreu ainda, no segundo semestre de 2024, evento Despertando Sonhos que reforçou sobre a importância dos estudos na construção de um futuro com melhores perspectivas, provocando reflexões sobre possibilidades e carreiras existentes, além de apresentar casos concretos de voluntários com histórias de superação.

17.4. Valorização da Diversidade

O BNDES possui um compromisso com a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação no seu ambiente de trabalho e nas instituições que participam de sua cadeia de relacionamento. Tal compromisso foi reforçado com a aprovação da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade (PEGVD) do Sistema BNDES, cuja primeira versão data de 2015. Em 2024, esse compromisso foi ampliado e fortalecido.

A PEGVD foi revisada para incorporar diretrizes para a promoção da inclusão socioeconômica das pessoas que trabalham no BNDES em regime de terceirização.

O BNDES aderiu a três importantes iniciativas de diversidade e inclusão no âmbito do governo federal, a saber:

- A) 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, organizado pelo Ministério das Mulheres. O programa reconhece iniciativas que promovem a igualdade no ambiente de trabalho e combatem a discriminação e há acompanhamento da realização do plano de ação estabelecido.
- B) Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Estatais Federais, que estabelece a cooperação entre empresas públicas federais para implementar ações conjuntas de diversidade e inclusão, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
- C) Pacto pela Igualdade Racial, comprometendo-se a atuar na promoção de uma cultura antirracista e de uma sociedade igualitária.

Foram firmadas parcerias com a Associação Civil do Movimento de Equidade Racial (Mover) e com a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial (IERE), ambos os movimentos são formados por uma rede diversa de empresas que atuam pela construção da igualdade racial no mercado corporativo.

Recebemos, em março de 2024, o selo “Mais Mulheres na Liderança” da Associação Brasileira de Bancos, concedido pela Associação Brasileira de Bancos para instituições financeiras que promovem a igualdade de gênero e têm pelo menos duas mulheres em cargos de direção. E em dezembro, o Selo Parceiro de Inclusão, concedido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

O acordo de jornada de trabalho trouxe avanços importantes no âmbito da equidade de gênero como o incentivo ao aleitamento materno (abono de até 1 hora diária para empregadas com filhos menores de 2 anos) e flexibilidade no trabalho remoto. Além disso, empregados(as) com fibromialgia passaram a poder realizar até 15 dias úteis de trabalho remoto no mês, desde que previamente acordado com o(a) gestor(a) imediato(a) e lactantes de bebês prematuros passaram a poder requerer, após o fim da licença maternidade, trabalho remoto integral pelo número de dias correspondente à diferença entre 37 semanas (gestação a termo) e a idade gestacional na data do parto. Ademais, o Acordo Coletivo 2024-2026 aprimorou a cláusula referente ao afastamento especial em casos de internação hospitalar da mãe e/ou do recém-nascido, ampliando o suporte aos empregados em momentos delicados.

De forma complementar, em 2024 foram realizadas as seguintes ações para promoção da equidade e valorização da diversidade no âmbito interno do BNDES:

- Criação da Trilha de Diversidade - construindo ambientes de trabalho cada vez mais inclusivos: curso online, desenvolvido internamente, voltado para o letramento de seu corpo funcional em temas relacionados à diversidade e inclusão, visando sensibilizar e educar sobre a importância dessas questões no ambiente corporativo.
- Proposição e aprovação de mudanças nas regras de acesso ao Condomínio do Edifício de Serviços do BNDES (CEDSERJ) para favorecer a inclusão de todos os gêneros;
- Implementação da primeira turma do Programa de Aprendizagem com cotas para PcD e, especificamente, PcD intelectual;
- Programa de *coaching online* com vagas preferenciais para executivos(as) que fazem parte dos seguintes grupos minorizados: gênero feminino, pessoa com deficiência (PcD) e que se declara preta, parda ou amarela ou pertencente ao grupo LGBTQIAPN+;
- Indicação de empregados(as) negros(as) para o Programa Pró-líder da Mover - Associação Civil do Movimento de Equidade Racial;
- Indicação de empregados(as) para o Programa de Mentoria da Mover - Associação Civil do Movimento de Equidade Racial;
- Divulgação do Programa Mover Hello de cursos de inglês para empregados(as) terceirizados(as) do Sistema BNDES;
- Programa de Mentoria para estagiárias negras;
- Programa Longevidade voltado para a promoção da longevidade ativa;
- Treinamentos online síncronos "Letramento Racial Sem Tabus", ABC da Raça e Reconhecer-se em conjunto com outras empresas integrantes do Mover - Associação Civil do Movimento de Equidade Racial;
- Curso interno "Isso também é com você: como contribuir para um ambiente sem assédio", disponibilizado de forma *online* na plataforma de Ensino à Distância do BNDES.
- Iniciativa "Despertando Sonhos" para Jovens Aprendizes: ação voltada para oferecer orientação profissional aos jovens aprendizes.
- Realização dos eventos: "Mulheres em Ação: Transformando Realidades, Desenvolvendo o Brasil"; "Orgulho de ser: Acolhimento e Empregabilidade LGBTQIAPN+";
- Realização de Eventos na frente LideraRH: i) Liderar sem barreiras: o evento debateu os impactos dos vieses inconscientes no ambiente corporativo e a importância de uma liderança inclusiva para fortalecer equipes diversas; ii)

Importância das Cotas Raciais: destacou a relevância das cotas raciais e o papel das lideranças no acolhimento de novos(as) empregados(as) cotistas.

- Elaboração e divulgação da Cartilha sobre Cotas Raciais – Por que as políticas de cotas são importantes
- Jornada pela Diversidade – Avançando Juntos em Raça e Gênero: evento voltado para gestores de empresas terceirizadas, com o objetivo de fortalecer o compromisso coletivo com a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI).

17. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.